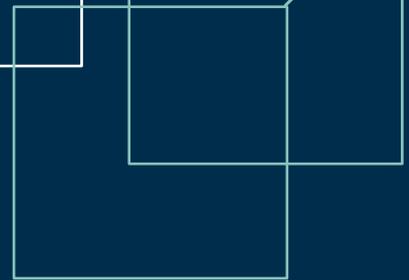
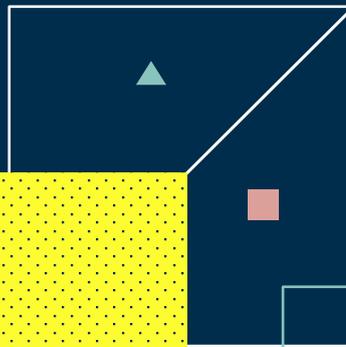
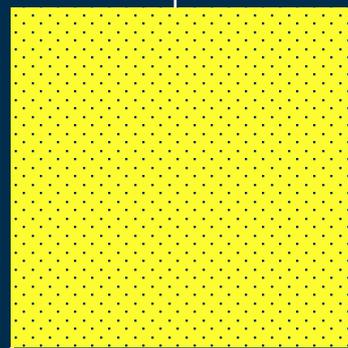


Análise do Desempenho

1T21



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir do quarto trimestre de 2020 as demonstrações financeiras passaram a ser preparadas em conformidade com o padrão contábil do respectivo órgão regulador, exceto quando mencionada elaboração em padrão contábil diferente.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 1T21

03 de maio de 2021

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	15
3.	Análise Patrimonial	19
4.	Negócios de Risco e Acumulação	23
4.1	Brasilseg	26
4.2	Brasilprev	45
4.3	Brasilcap	57
4.4	Brasildental	70
5.	Negócios de Distribuição	73
5.1	BB Corretora	75
6.	Glossário	83

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

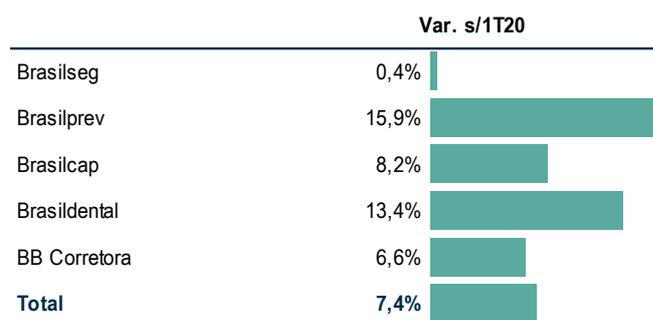
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Resultado das Participações	868.229	918.478	971.349	11,9	5,8
Negócios de risco e acumulação	393.845	423.222	474.285	20,4	12,1
Brasilseg	242.768	306.817	245.079	1,0	(20,1)
Brasilprev	121.199	90.480	191.874	58,3	112,1
Brasilcap	25.247	21.625	32.244	27,7	49,1
Brasil dental	4.632	4.299	5.088	9,8	18,3
Negócios de distribuição	478.132	515.068	506.371	5,9	(1,7)
Outros	(3.749)	(19.812)	(9.306)	148,3	(53,0)
Despesas gerais e administrativas	(6.814)	(4.088)	(4.274)	(37,3)	4,5
Resultado financeiro	28.832	1.327	12.514	(56,6)	843,2
Resultado antes dos impostos e participações	890.247	915.716	979.589	10,0	7,0
Impostos	(7.526)	903	(2.527)	(66,4)	-
Lucro líquido	882.721	916.619	977.062	10,7	6,6

No 1T21, o **lucro líquido** da BB Seguridade cresceu R\$94,3 milhões (+10,7%) na comparação com o mesmo período do ano passado, com a manutenção de uma tendência sólida de crescimento do resultado operacional nas investidas (+7,4%), um desempenho bastante robusto considerando que o 1T20 foi um período pouco impactado pelas adversidades impostas pela pandemia da Covid-19, enquanto o 1T21 foi impactado na sua totalidade.

Os principais fatores que explicam a variação do lucro em relação ao mesmo período de 2020 são:

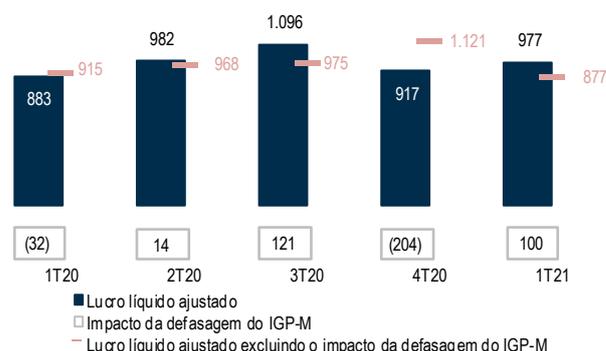
- **Brasilprev (+R\$70,7 milhões):** impulsionado pela melhora do resultado financeiro, com perda inferior à registrada no 1T20, em função de alta nos indicadores de inflação que atualizaram os ativos do plano de benefício definido em ritmo superior aos que atualizaram os passivos, e pelo aumento do resultado operacional, sustentado tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora do índice de eficiência;
- **BB Corretora (+R\$28,2 milhões):** decorrente da evolução de 5,2% nas receitas de corretagem, com incremento nos principais segmentos (seguros, previdência e capitalização), aliada a melhora da margem operacional;
- **Brasilcap (+R\$7,0 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro e aumento na receita com cota de carregamento, com um mix de arrecadação concentrado em títulos mais longos, que apresentam carregamento superior aos títulos mais curtos;
- **Brasilseg (+R\$2,3 milhões):** com incremento dos prêmios ganhos e menor alíquota efetiva de impostos, efeitos que foram parcialmente compensados pela piora na sinistralidade, com o agravamento da crise sanitária gerada pela pandemia de Covid-19, e pela queda do resultado financeiro; e
- **Resultado financeiro líquido da holding (-R\$10,8 milhões):** impactado pelo menor volume de aplicações financeiras, decorrente da restituição de capital aos acionistas realizada em abril de 2020, e pela queda da taxa Selic.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

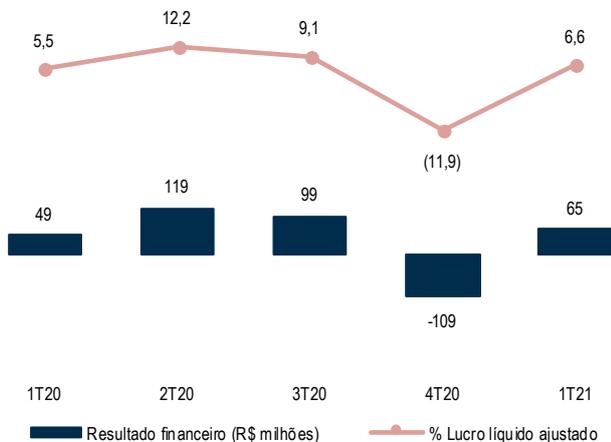
Figura 2 – Impacto do resultado financeiro da Brasilprev no lucro líquido ajustado (R\$ milhões)¹



¹Impacto da defasagem de um mês do IGP-M.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **1T21**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e suas investidas cresceu 33,0% em relação ao mesmo período de 2020. O incremento no comparativo é explicado em grande parte pela melhora significativa do resultado financeiro da Brasilprev que, apesar de registrar saldo negativo de R\$25,1 milhões, principalmente em virtude do diferencial entre os índices de inflação que atualizaram os ativos e passivos dos planos tradicionais, reduziu as perdas no comparativo com o 1T20 (-R\$112,8 milhões), já que os índices de inflação que atualizam os ativos subiram em ritmo superior aos vinculados aos passivos. Embora o resultado financeiro combinado das empresas do grupo tenha apresentado evolução, o nível de contribuição deste componente para a formação do lucro líquido ainda foi muito baixo, próximo das mínimas históricas, representando apenas 6,6% do resultado do 1T21. Pelo lado negativo, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo foi impactado pela redução da taxa média Selic, pela marcação a mercado negativa decorrente da abertura da estrutura a termo de taxa de juros tanto nominal quanto real, e pela redução do saldo médio de aplicações financeiras nas *holdings* (BB Seguridade e BB Seguros), após a restituição de capital aos acionistas em 30 de abril de 2020.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

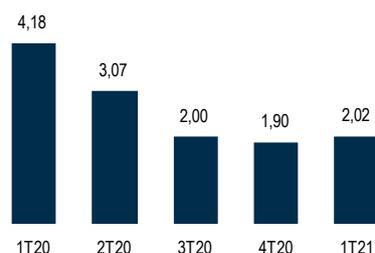


Figura 6 - Curva de juros (%)

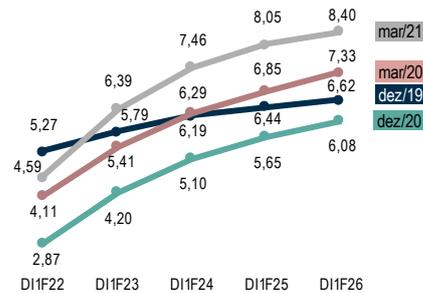


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

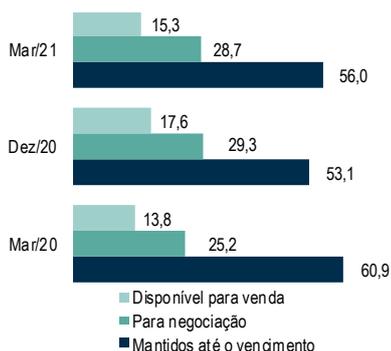


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

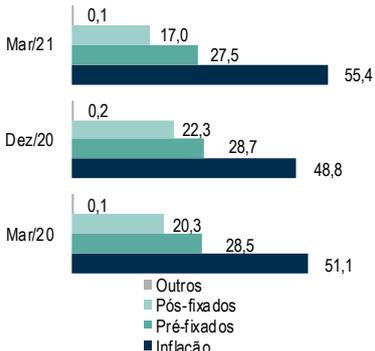
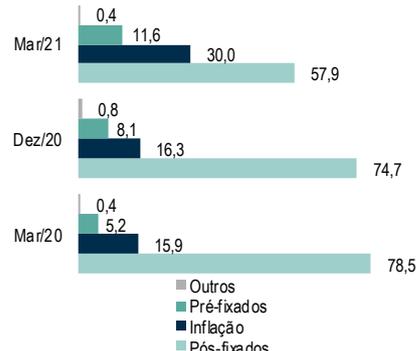


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2021

Na tabela abaixo é apresentado o acompanhamento do Guidance 2021:

Figura 10 – Estimativas 2021



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, antes de impostos (IRPJ e CSLL), ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa e descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

Varição percentual dos prêmios emitidos reportados pela Brasilseg, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %
	1T20	1T21	s/1T20
Resultado não decorrente de juros	1.308.273	1.405.377	7,4
Brasilseg	280.980	282.056	0,4
Brasilprev	293.754	340.557	15,9
Brasilcap	12.054	13.036	8,2
Brasildental	7.201	8.165	13,4
BB Corretora	714.284	761.563	6,6

No 1T21, o total de prêmios emitidos da Brasilseg cresceu 7,3% em relação ao 1T20, enquanto as reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev registraram expansão de 6,4% em 12 meses, ficando em linha com os intervalos projetados no Guidance 2021.

Por outro lado, o incremento do resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) foi de 7,4% nos três primeiros meses do ano em relação a igual período de 2020, abaixo do intervalo de crescimento projetado de 8% a 13% para o ano. O desvio em relação ao intervalo de projeções é explicado em grande parte por dois fatores: (i) pelo índice de sinistralidade acima do esperado, justificado pelo agravamento da pandemia de Covid-19, que elevou a quantidade de avisos de sinistros nos produtos com cobertura de morte; e (ii) por um menor volume de receitas de corretagem com bônus de performance na BB Corretora, decorrente da queda na emissão de prêmios de seguro prestamista.

Cabe ressaltar que as adversidades impostas pela pandemia impactaram o 1T21 na sua totalidade, enquanto o 1T20 foi muito pouco afetado, fazendo com que os períodos não sejam necessariamente comparáveis. A expectativa de avanço da imunização da população ao longo dos próximos meses tende a contribuir com a redução no número de mortes por Covid-19 e permitir uma retomada mais plena da atividade econômica, o que favorece a performance comercial e os indicadores de sinistralidade.

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Prêmios emitidos	2.158.415	2.746.081	2.315.691	7,3	(15,7)
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(322.522)	(747.119)	(293.285)	(9,1)	(60,7)
Prêmios ganhos retidos	1.835.892	1.998.962	2.022.406	10,2	1,2
Sinistros retidos	(546.081)	(581.787)	(764.607)	40,0	31,4
Custos de aquisição retidos	(642.771)	(639.451)	(620.791)	(3,4)	(2,9)
Despesas gerais e administrativas	(272.552)	(266.331)	(261.413)	(4,1)	(1,8)
Outros	202	614	531	162,9	(13,5)
Resultado operacional não decorrente de juros	374.690	512.006	376.125	0,4	(26,5)
Resultado financeiro	88.131	57.561	65.502	(25,7)	13,8
Resultado antes dos impostos e participações	462.821	569.567	441.627	(4,6)	(22,5)
Impostos e participações sobre o resultado	(134.509)	(155.843)	(109.762)	(18,4)	(29,6)
Lucro líquido	328.312	413.724	331.865	1,1	(19,8)

No 1T21, o **lucro líquido** da operação de seguros evoluiu 1,1% ante o 1T20, com crescimento dos prêmios ganhos retidos (+10,2%) e menor alíquota efetiva de imposto (-3,6 p.p.), compensando o aumento da sinistralidade (+8,1 p.p.) e a retração de 25,7% do resultado financeiro.

Os **prêmios emitidos** cresceram 7,3%, impulsionados: pelo **seguro rural** (+29,4%), beneficiado pela antecipação do custeio agrícola; pelo **seguro de vida** (+14,6%), impulsionado pelo crescimento nas vendas novas e pelo aumento nos prêmios decorrentes de renovação, em função de alta nos índices de inflação utilizados na correção; e pelo **residencial** (+28,2%), puxado pelo aumento de vendas no segmento varejo. Por outro lado, o **seguro prestamista** retraiu 28,3%, explicado principalmente por queda no capital segurado, pela base de comparação difícil do 1T20 e por aumento de cancelamentos no momento da repactuação do crédito.

A **sinistralidade** subiu 8,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2020, principalmente em razão da maior frequência de avisos em produtos com cobertura de morte, mediante o agravamento da pandemia da Covid-19, e do reforço das provisões. Por outro lado, as menores perdas na safra verão contribuíram para a melhora da sinistralidade do seguro agrícola.

O índice de **comissionamento** caiu 4,3 p.p. em relação ao 1T20, redução em grande parte explicada por menores despesas com bônus de performance, em razão da queda nos prêmios emitidos de seguro prestamista.

O **resultado financeiro**, por sua vez, retraiu em função, principalmente, da queda da taxa média Selic.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho

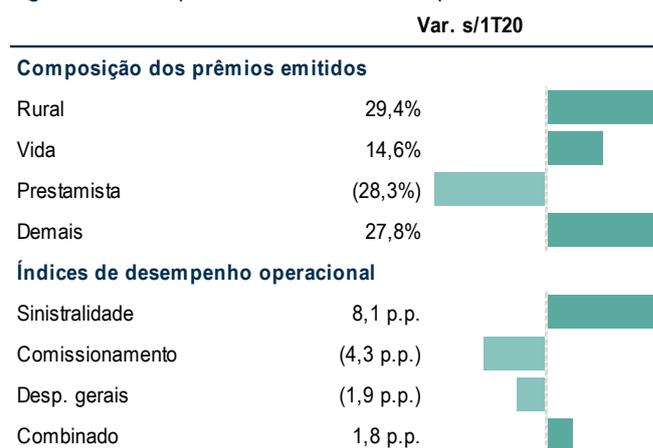


Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receita total de previdência e seguros	10.130.016	12.103.705	10.769.021	6,3	(11,0)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.124.791)	(12.095.918)	(10.761.494)	6,3	(11,0)
Receita líquida de previdência e seguros	5.225	7.788	7.527	44,1	(3,3)
Receitas com taxas de gestão	711.337	748.846	747.708	5,1	(0,2)
Custos de aquisição	(170.128)	(165.948)	(166.322)	(2,2)	0,2
Prêmios ganhos	43.145	44.479	41.245	(4,4)	(7,3)
Despesas gerais e administrativas	(163.018)	(156.088)	(146.780)	(10,0)	(6,0)
Outros	(34.836)	(26.160)	(29.242)	(16,1)	11,8
Resultado operacional não decorrente de juros	391.725	452.917	454.136	15,9	0,3
Resultado financeiro	(112.778)	(297.546)	(25.142)	(77,7)	(91,6)
Resultado antes dos impostos e participações	278.947	155.371	428.994	53,8	176,1
Impostos e participações sobre o resultado	(114.865)	(34.976)	(173.145)	50,7	395,0
Lucro líquido	164.082	120.396	255.849	55,9	112,5

No **1T21**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 55,9% superior ao reportado no mesmo período de 2020.

O **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 15,9%, sustentado pela alta de 5,1% das receitas com taxa de gestão e pela melhora do índice de eficiência. As **reservas** expandiram 7,3% em 12 meses, alcançando R\$307,3 bilhões. A **taxa média de gestão** atingiu 1,01%, um aumento de 0,01 p.p. tanto no comparativo com o 1T20 como com o 4T20, refletindo a evolução de 71,2% na captação de recursos para fundos multimercado. Com o incremento registrado, a representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão de PGBL e VGBL passou de 7,5% em março de 2020 para 14,3% em março de 2021.

O **volume de contribuições** no trimestre foi 6,3% superior ao 1T20, mesmo diante de um cenário de piora da crise sanitária e dos seus efeitos no ambiente econômico do país.

O **índice de resgates** registrou queda de 0,2 p.p. em relação ao 1T20 e aumento de 0,6 p.p. no comparativo com o 4T20, resultado dos impactos econômicos gerados pelo agravamento da pandemia no início de 2021.

Apesar do aumento das contribuições e leve melhora do índice de resgates no comparativo com o mesmo período de 2020, a **captação líquida** contraiu 43,8%, explicada em grande parte pelo maior volume de pagamento de benefícios, os quais incluem a devolução do saldo da reserva acumulada ao beneficiário indicado em caso de morte do detentor do plano, que registraram crescimento significativo pelas solicitações de ocorrências geradas pelo novo coronavírus.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	1T21	Var. s/1T20
Captação líquida (R\$ bilhões)	905	(43,8%)
Reservas (R\$ bilhões)	307	7,3%
Taxa de gestão (%)	1,01	0,01 p.p.
Índice de resgate (%)	9,2	(0,2 p.p.)
Índice de eficiência (%)	43,0	(5,5 p.p.)

Já o **resultado financeiro**, apesar de negativo em R\$25,1 milhões no 1T21, consequência principalmente do diferencial entre os índices de inflação que atualizaram os ativos e passivos dos planos tradicionais, houve melhora significativa em relação ao 1T20, quando o saldo foi negativo em R\$112,8 milhões. As receitas de juros cresceram 209,5% no período, com a alta dos indexadores de inflação (IGP-M +8,3% e IPCA +2,1%) impactando positivamente a taxa de atualização dos títulos classificados como mantidos até o vencimento. Já as despesas de juros subiram em menor ritmo (+131,7%) em relação ao 1T20, resultado da alta de 6,2% do IGP-M no período acumulado entre dezembro e fevereiro, considerando uma defasagem média de um mês na atualização dos passivos.

%

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Arrecadação com títulos de capitalização	1.023.778	1.255.980	1.103.168	7,8	(12,2)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(893.583)	(1.087.740)	(956.288)	7,0	(12,1)
Receita com cota de carregamento	130.195	168.239	146.880	12,8	(12,7)
Resultado com sorteios	3.828	654	3.782	(1,2)	477,9
Custos de aquisição	(108.390)	(133.842)	(112.176)	3,5	(16,2)
Despesas gerais e administrativas	(21.235)	(27.362)	(19.149)	(9,8)	(30,0)
Outros	13.681	(7.760)	217	(98,4)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	18.080	(71)	19.554	8,2	-
Resultado financeiro	46.276	52.008	62.362	34,8	19,9
Resultado antes dos impostos e participações	64.357	51.938	81.916	27,3	57,7
Impostos e participações sobre o resultado	(26.482)	(19.383)	(33.546)	26,7	73,1
Lucro líquido	37.874	32.555	48.370	27,7	48,6

No 1T21, o **lucro líquido** da operação de capitalização evoluiu 27,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo resultado financeiro (+34,8%) e pelo aumento na receita com cota de carregamento.

A **arrecadação** com títulos de capitalização cresceu 7,8% no comparativo com o 1T20, em função de evolução expressiva no tíquete médio de títulos de pagamento único, quase dobrando no período.

No trimestre, a **cota de carregamento** média subiu 0,6 p.p., resultado de mudança no mix de arrecadação, com maior concentração em títulos com vencimentos mais longos, como 36, 48 e 60 meses, os quais apresentam carregamento superior aos títulos mais curtos.

Já a evolução do **resultado financeiro** é explicada em grande parte pelo aumento de 0,8 p.p. na margem financeira de juros, puxado principalmente por maior taxa média de remuneração dos títulos mantidos a vencimento em função de alta na inflação e maior taxa de reinvestimento.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

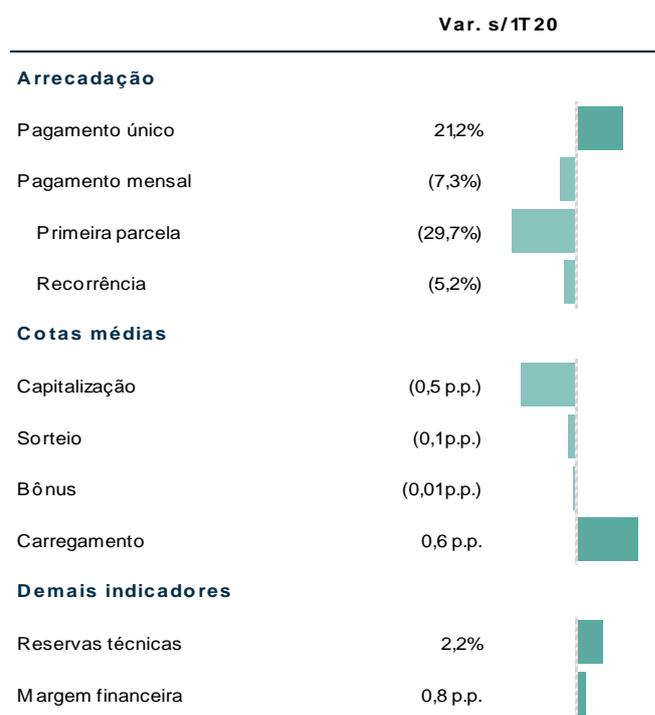


Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

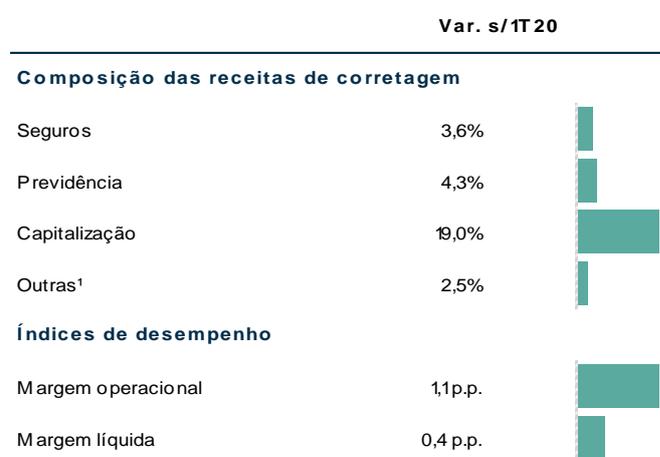
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receitas de corretagem	882.641	960.827	928.113	5,2	(3,4)
Despesas gerais e administrativas	(163.271)	(185.194)	(162.789)	(0,3)	(12,1)
Resultado de Investimento em participação societária	(5.087)	(3.156)	(3.762)	(26,1)	19,2
Resultado operacional	714.284	772.477	761.563	6,6	(1,4)
Resultado financeiro	12.489	10.178	7.594	(39,2)	(25,4)
Resultado antes dos impostos	726.773	782.654	769.157	5,8	(1,7)
Impostos	(248.641)	(267.587)	(262.786)	5,7	(1,8)
Lucro líquido	478.132	515.068	506.371	5,9	(1,7)

No **1T21**, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 5,9% em relação ao 1T20, impulsionado pelo incremento nas **receitas de corretagem** (+5,2%) e pelo aumento da **margem operacional** (+1,1 p.p.).

A evolução das receitas de corretagem foi suportada pelo bom desempenho comercial em quase todas as linhas de negócios (seguros rurais, vida e residencial, previdência e capitalização), mesmo em um ambiente mais difícil quando comparado ao mesmo período do ano passado, em razão do agravamento dos efeitos da pandemia.

Já o resultado financeiro retraiu 39,2%, justificado pela redução da taxa média Selic.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral		
		1T 20	4T 20	1T 21
Vida²				
Prêmios emitidos	R\$ mil	644.037	846.064	738.037
Participação de mercado	%	11,8%	13,8%	12,7%
Posição		1º	1º	1º
Prestamista				
Prêmios emitidos	R\$ mil	656.438	647.117	470.725
Participação de mercado	%	18,4%	16,0%	11,2%
Posição		1º	2º	2º
Habitacional				
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.470	72.470	71.209
Participação de mercado	%	6,7%	6,2%	5,7%
Posição		4º	5º	5º
Rural				
Prêmios emitidos	R\$ mil	673.792	1.032.723	871.625
Participação de mercado	%	53,6%	59,8%	54,9%
Posição		1º	1º	1º
Residencial				
Prêmios emitidos	R\$ mil	53.037	68.113	67.989
Participação de mercado	%	5,8%	6,5%	6,1%
Posição		5º	5º	5º
Empresarial/Massificados				
Prêmios emitidos	R\$ mil	58.140	78.286	95.208
Participação de mercado	%	2,8%	3,1%	2,9%
Posição		13º	11º	11º
Previdência				
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	286.494.397	308.210.266	307.271.819
Participação de mercado	%	30,4%	30,0%	29,9%
Posição		1º	1º	1º
Contribuições				
Participação de mercado	%	34,7%	33,5%	33,4%
Posição		1º	1º	1º
Capitalização				
Reservas	R\$ mil	7.863.074	8.261.132	8.035.850
Participação de mercado	%	25,6%	25,5%	24,9%
Posição		2º	2º	2º
Arrecadação	R\$ mil	1.023.778	1.255.980	1.103.168
Participação de mercado	%	18,2%	21,2%	18,9%
Posição		2º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de Fevereiro/2021.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.342.858	0,2%
Free Float	300.533	671.657.142	33,6%
Estrangeiros	838	502.268.755	25,1%
Pessoas Jurídicas	3.080	60.843.965	3,0%
Pessoas Físicas	296.615	108.544.422	5,4%
Total	300.535	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,44	0,49	0,55	0,46	0,49
Dividendos por ação	R\$	3,25	-	0,87	-	0,47
Valor patrimonial por ação	R\$	3,05	2,67	3,18	3,19	3,58
Cotação de fechamento	R\$	24,85	27,27	24,27	29,63	24,25
Dividend yield anualizado ¹	%	16,10	13,86	13,89	12,24	5,49
Valor de mercado	R\$ milhões	49.700	54.540	48.540	59.260	48.500
M múltiplos						
P/L (12 meses)	x	11,90	13,37	11,86	15,28	12,21
P/VPA	x	8,15	10,20	7,64	9,27	6,77
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.454.642	1.329.823	1.288.604	1.176.303	1.311.009
Volume médio diário	R\$ milhões	172	132	118	122	159
Volume médio diário B3	R\$ milhões	25.957	26.123	26.898	26.201	32.008
Participação no volume médio B3	%	0,66	0,51	0,44	0,47	0,50

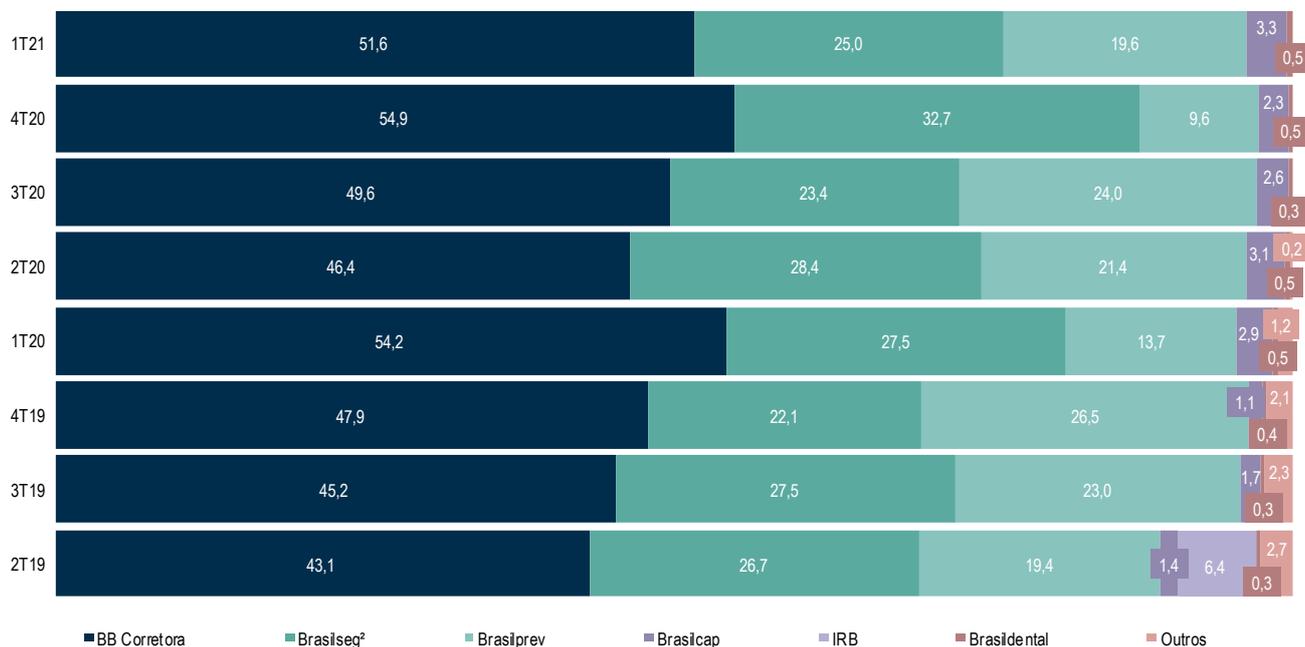
1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

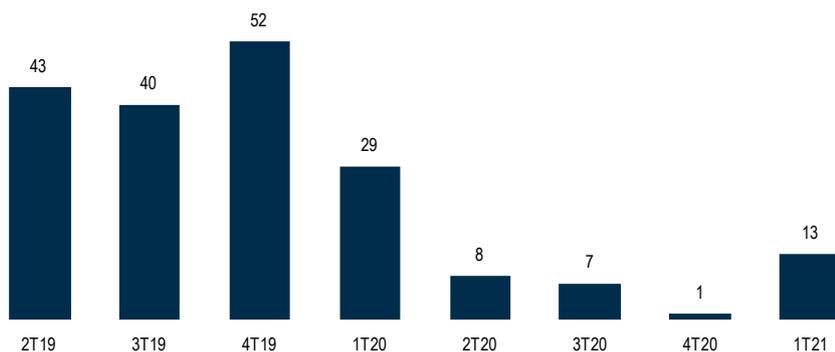
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.
 2. Novo nome adotado para a BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

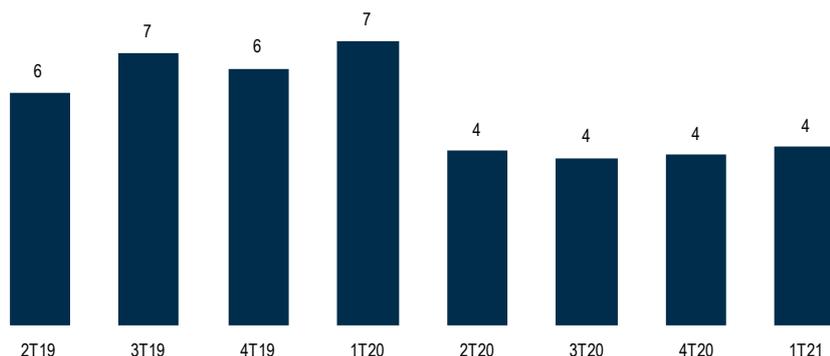
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No 1T21, as despesas gerais e administrativas da *holding* registraram queda de 37,3% em relação ao mesmo período de 2020, explicada por menores despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras (-71,8%) em razão da contração do saldo médio de aplicações financeiras e da taxa média Selic.

Adicionalmente, contribuíram para a queda um menor volume de despesas com processamento de dados e viagens a serviço, além do encerramento de dois processos judiciais mediante a realização de acordos, que permitiu a reversão de provisão.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora reduziram 18,4% no comparativo, em razão principalmente de:

- menores despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras, em razão do menor volume de aplicações financeiras nas *holdings* e da redução da taxa Selic;
- queda na linha de despesas administrativas diversas, justificada pela redução das despesas com viagens a serviço e processamento de dados, e pela não realização de doações e patrocínios no trimestre;
- menores despesas com pessoal, decorrente da redução no quadro de funcionários; e
- menor volume de provisões na BB Seguros para ajuste dos preços dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE pelo não atingimento das metas de vendas do seguro automóvel no canal bancário, conforme dinâmica prevista nos acordos assinados na reestruturação.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Despesas administrativas	(1.191)	(1.085)	(815)	(31,6)	(24,9)
Serviços técnicos especializados	(60)	(60)	(129)	114,7	115,2
Localização e funcionamento	(245)	(232)	(243)	(0,8)	4,7
Gastos com comunicação	(50)	(22)	(18)	(64,5)	(19,0)
Outras despesas administrativas	(836)	(771)	(425)	(49,1)	(44,8)
Despesa com pessoal	(2.772)	(2.913)	(2.777)	0,2	(4,7)
Proventos	(1.418)	(1.497)	(1.400)	(1,3)	(6,5)
Encargos sociais	(812)	(793)	(754)	(7,2)	(4,9)
Honorários	(291)	(337)	(373)	28,1	10,8
Benefícios	(248)	(285)	(249)	0,4	(12,7)
Outras	(3)	(3)	(2)	(18,0)	(16,3)
Despesas com tributos	(2.693)	(59)	(853)	(68,3)	1.345,9
COFINS	(2.281)	(46)	(697)	(69,5)	1.401,2
PIS/Pasep	(387)	(7)	(125)	(67,8)	1.567,6
IOF	(2)	(2)	(1)	(34,9)	(6,7)
Outras	(22)	(4)	(30)	33,1	741,3
Outras receitas e despesas operacionais	(158)	(32)	171	-	-
Despesas gerais e administrativas	(6.814)	(4.088)	(4.274)	(37,3)	4,5

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Ativo	8.811.298	7.347.012	7.172.659	(18,6)	(2,4)
Caixa e equivalentes de caixa	2.402.707	208.893	319.783	(86,7)	53,1
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	3.582	3.948	11.468	220,2	190,5
Investimentos em participações societárias	6.311.452	5.971.729	6.740.595	6,8	12,9
Ativos por impostos correntes	74.487	85.155	84.674	13,7	(0,6)
Ativos por impostos diferidos	1.716	1.305	545	(68,2)	(58,2)
Dividendos a receber	-	1.060.278	-	-	-
Outros ativos	11.628	10.223	10.309	(11,3)	0,8
Intangível	5.726	5.481	5.285	(7,7)	(3,6)
Passivo	2.714.903	957.407	7.914	(99,7)	(99,2)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	230	230	28	(87,8)	(87,8)
Obrigações societárias e estatutárias	2.700.475	948.493	468	(100,0)	(100,0)
Passivos por impostos correntes	6.576	81	111	(98,3)	37,6
Outros passivos	7.622	8.603	7.307	(4,1)	(15,1)
Patrimônio líquido	6.096.395	6.389.605	7.164.745	17,5	12,1
Capital Social	3.396.767	3.396.767	3.396.767	0,0	-
Reservas	1.906.188	3.062.544	3.062.532	60,7	(0,0)
Ações em tesouraria	(82.652)	(82.588)	(82.039)	(0,7)	(0,7)
Outros resultados Abrangentes	(6.629)	12.882	(189.601)	2.760,2	-
Lucros Acumulados	882.721	-	977.086	10,7	-

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Mar/21	Mar/20	Dez/20	Mar/21
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.786.412	5.924.821	6.187.316
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	525.040	46.908	553.279

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Mar/20	Dez/20	Mar/21
			Mar/21			
Seguros						
Brasilseg	 Holding	(1)	74,99	1.961.719	2.245.714	2.130.666
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	 Seguros/ Previdência	(1)	74,99	2.375.118	3.338.239	3.529.715
Saúde						
Brasil dental	 Saúde	(1)	74,99	17.512	15.582	20.670
Capitalização						
Brasilcap	 Capitalização	(1)	66,67	412.030	470.327	388.999

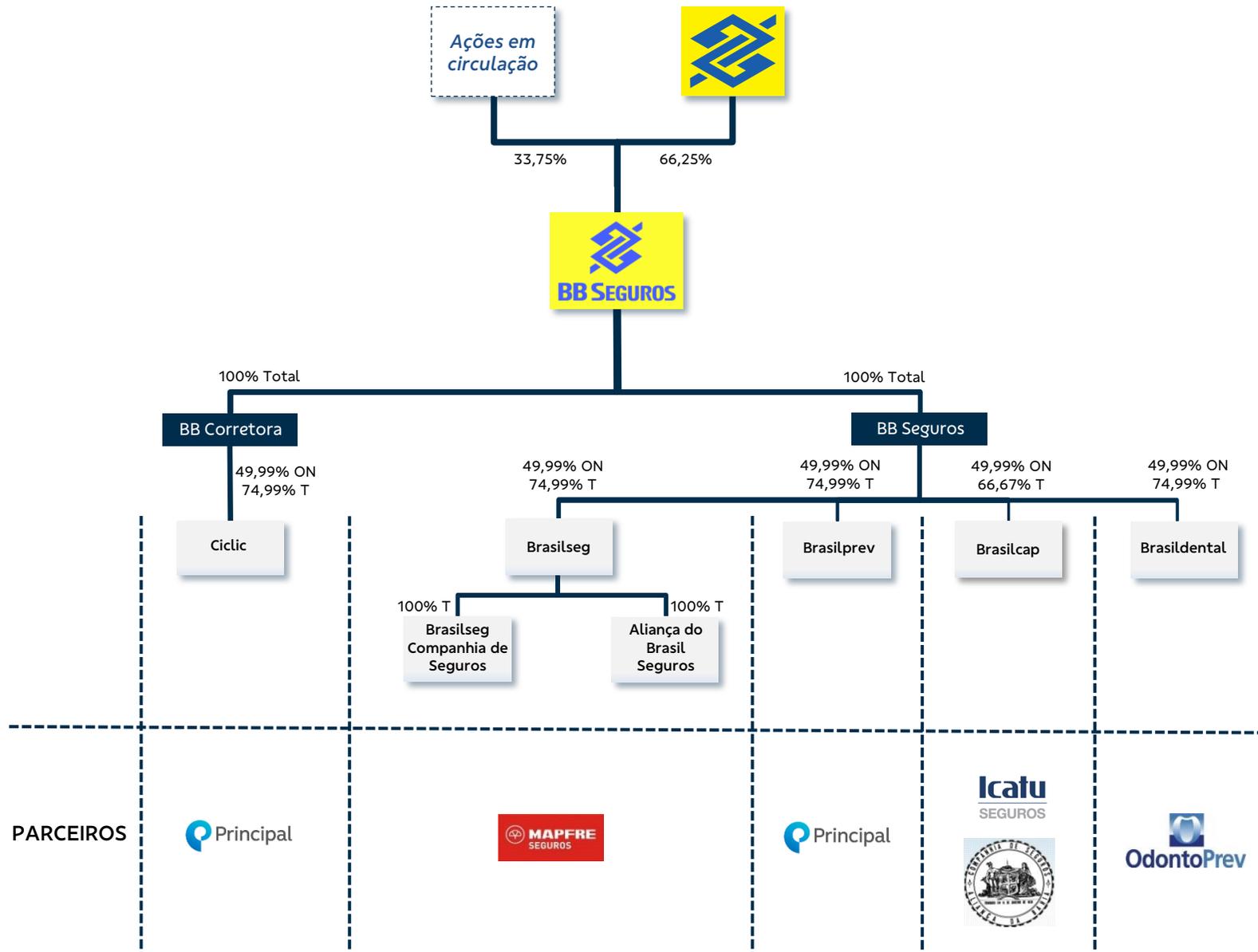
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total	Saldo de investimento		
			(%)	Mar/20	Dez/20	Mar/21
			Mar/21			
Corretagem						
Ciclic	 Corretora Digital	(1)	74,99	12.461	14.483	10.721

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 18 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	-	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações	-	(145)	-	145	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(52.088)	(52.088)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.013.758	-	1.013.758
Saldos em 31.03.2020	5.646.767	1.117	1.265.575	(83.306)	1.013.758	(51.856)	7.792.055
Mutações do Período	-	(145)	-	145	1.013.758	(52.088)	961.670
Saldos em 31.12.2020	3.396.767	1.588	3.060.956	(82.588)	-	12.882	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações	-	(12)	-	549	-	-	537
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(202.483)	(202.483)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	24	-	24
Lucro líquido do período	-	-	-	-	977.062	-	977.062
Saldos em 31.03.2021	3.396.767	1.576	3.060.956	(82.039)	977.086	(189.601)	7.164.745
Mutações do Período	-	(12)	-	549	977.086	(202.483)	775.140

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistência que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro. A partir do 2T19, estes ajustes que antes contemplavam as linhas de prêmios, variações das provisões técnicas e sinistros, passaram a incorporar também a linha de custos de aquisição, sendo a série histórica revisada desde o 1T17 com base neste critério.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Prêmios emitidos	2.158.415	2.746.081	2.315.691	7,3	(15,7)
Prêmios de resseguro - cessão	(244.843)	(320.122)	(311.370)	27,2	(2,7)
Prêmios retidos	1.913.572	2.425.959	2.004.321	4,7	(17,4)
Variações das provisões técnicas de prêmios	(77.680)	(426.997)	18.085	-	-
Prêmios ganhos retidos	1.835.892	1.998.962	2.022.406	10,2	1,2
Sinistros retidos	(546.081)	(581.787)	(764.607)	40,0	31,4
Custos de aquisição retidos	(642.771)	(639.451)	(620.791)	(3,4)	(2,9)
Resultado de subscrição	647.040	777.724	637.008	(1,6)	(18,1)
Despesas administrativas	(109.514)	(116.273)	(112.898)	3,1	(2,9)
Despesas com tributos	(88.546)	(75.464)	(68.805)	(22,3)	(8,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(74.492)	(74.594)	(79.710)	7,0	6,9
Resultado patrimonial	494	531	531	7,4	(0,1)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(292)	83	-	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	374.690	512.006	376.125	0,4	(26,5)
Resultado financeiro	88.131	57.561	65.502	(25,7)	13,8
Receitas financeiras	111.469	91.828	88.571	(20,5)	(3,5)
Despesas Financeiras	(23.338)	(34.267)	(23.069)	(1,2)	(32,7)
Resultado antes dos impostos e participações	462.821	569.567	441.627	(4,6)	(22,5)
Impostos	(132.706)	(149.248)	(110.577)	(16,7)	(25,9)
Participações sobre o resultado	(1.803)	(6.595)	814	-	-
Lucro líquido	328.312	413.724	331.865	1,1	(19,8)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 19 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

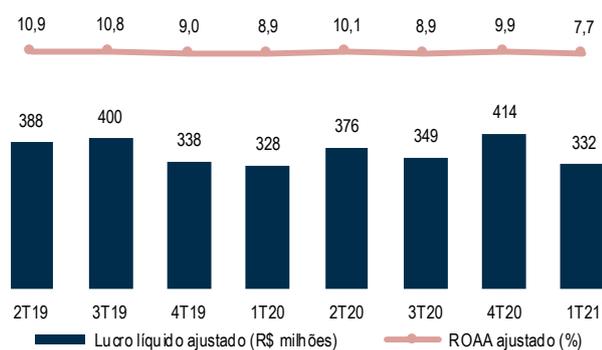
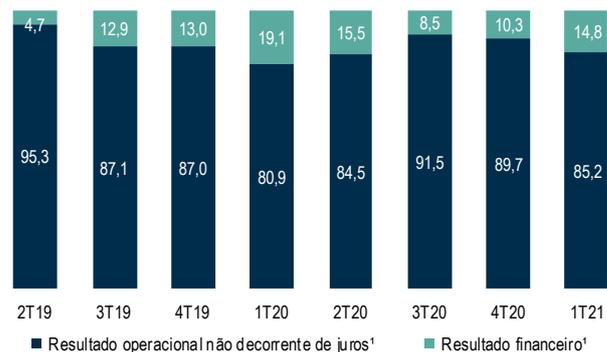


Figura 20 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

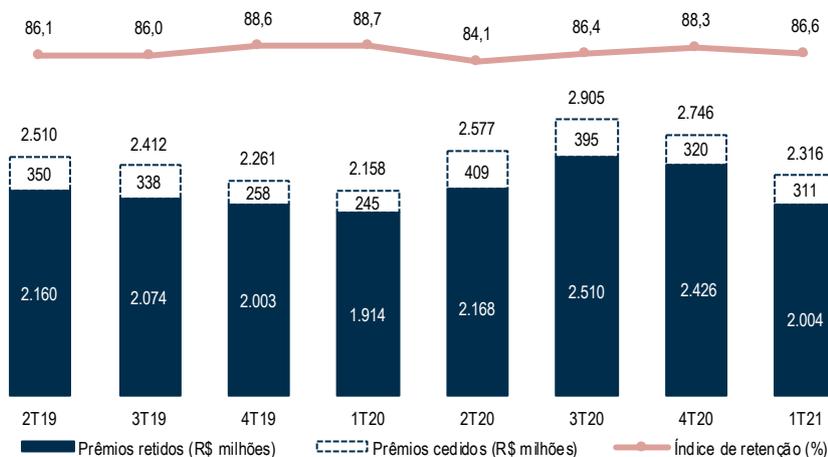
Tabela 17 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral		Var. (p.p.)		
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Índices de desempenho operacional					
Índice de sinistralidade	29,7	29,1	37,8	8,1	8,7
Índice de comissionamento	35,0	32,0	30,7	(4,3)	(1,3)
Índice de despesas gerais e administrativas	14,8	13,3	12,9	(1,9)	(0,4)
Índice combinado	79,6	74,4	81,4	1,8	7,0
Demais índices					
Índice combinado ampliado	76,0	72,3	78,9	2,9	6,5
Alíquota de imposto efetiva	28,7	26,2	25,0	(3,6)	(1,2)
ROAA	8,9	9,9	7,7	(1,2)	(2,2)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 21 – Brasilseg | Prêmios emitidos



Mesmo com o agravamento da pandemia do novo coronavírus, o desempenho comercial do segmento de seguros continuou demonstrando resiliência no 1T21, com os prêmios emitidos evoluindo 7,3% ante o mesmo período do ano passado.

O **seguro rural** teve a maior contribuição, com aumento de 29,4% das emissões no primeiro trimestre, com todas as linhas de negócios desse segmento apresentando expansão expressiva em relação ao 1T20. O agrícola se manteve como principal produto, evoluindo 28,2%, impulsionado pela liberação antecipada do custeio na safra 2021/2022 com volume disponibilizado superior ao pré-custeio da safra 2020/2021. A expansão do crédito rural também favoreceu o seguro de vida produtor rural (+30,9%) e o penhor rural (+20,6%).

Os prêmios emitidos do **seguro de vida** cresceram 14,6% no comparativo, decorrente do bom desempenho de vendas do novo portfólio lançado em maio/2020 e do aumento nos prêmios emitidos de renovação, em função da elevação nos índices de inflação utilizados para correção do valor do seguro.

O **seguro residencial** (+28,2%), em função do foco dado pela rede varejo, e o **seguro empresarial** (+63,8%) também contribuíram para o crescimento dos prêmios emitidos totais da Brasilseg.

Em contrapartida, a emissão de **seguro prestamista** caiu 28,3% em relação ao 1T20, impactada pela redução no capital segurado médio na contratação do novo portfólio, agora mais alinhado ao produto normalmente encontrado no mercado e que apresenta como diferencial um capital segurado decrescente à medida que o cliente amortiza o saldo devedor da operação de crédito vinculada, enquanto no portfólio anterior o capital segurado é fixo durante todo o prazo da operação. Além desse efeito, também contribuíram para a redução no prêmio emitido: a difícil base de comparação do 1T20 para quantidade de apólices vendidas, uma vez que a média mensal de vendas no 1T21 sustentou um bom patamar em relação ao registrado entre abril e dezembro de 2020; e pelo aumento do cancelamento, decorrente da repactuação do crédito sem recontração do seguro, com os clientes buscando maximizar o montante financeiro recebido em conta corrente.

Tabela 18 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Vida	644.037	846.064	738.037	14,6	(12,8)
Prestamista	656.438	647.117	470.725	(28,3)	(27,3)
Habitacional	72.470	72.470	71.209	(1,7)	(1,7)
Rural	673.792	1.032.723	871.625	29,4	(15,6)
Agrícola	277.662	382.115	356.038	28,2	(6,8)
Penhor rural	159.898	254.422	192.877	20,6	(24,2)
Vida produtor rural	235.508	384.383	308.269	30,9	(19,8)
Outros	723	11.803	14.441	1.897,5	22,3
Residencial	53.037	68.113	67.989	28,2	(0,2)
Empresarial/Massificados	58.140	78.286	95.208	63,8	21,6
Grandes Riscos	63	805	540	758,4	(32,9)
Demais	438	502	358	(18,2)	(28,7)
Total	2.158.415	2.746.081	2.315.691	7,3	(15,7)

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Vida	642.309	844.849	730.253	13,7	(13,6)
Prestamista	655.851	646.347	465.441	(29,0)	(28,0)
Habitacional	72.327	72.401	71.037	(1,8)	(1,9)
Rural	429.268	714.682	573.548	33,6	(19,7)
Agrícola	33.929	72.227	70.770	108,6	(2,0)
Penhor rural	159.575	254.371	192.799	20,8	(24,2)
Vida produtor rural	235.331	383.391	302.959	28,7	(21,0)
Outros	433	4.693	7.020	1.523,0	49,6
Residencial	52.858	68.088	68.008	28,7	(0,1)
Empresarial/Massificados	58.123	78.284	95.184	63,8	21,6
Grandes Riscos	2.397	806	493	(79,4)	(38,8)
Demais	438	502	358	(18,2)	(28,7)
Total	1.913.572	2.425.959	2.004.321	4,7	(17,4)

Figura 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos¹ (%)

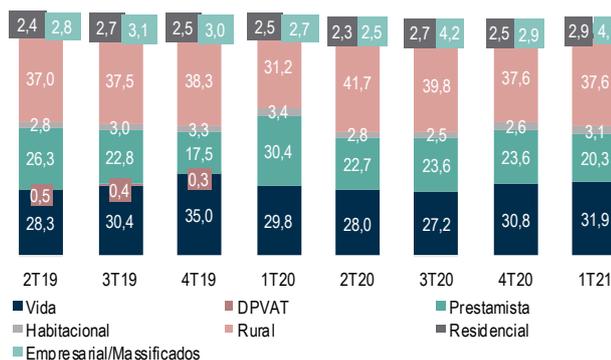
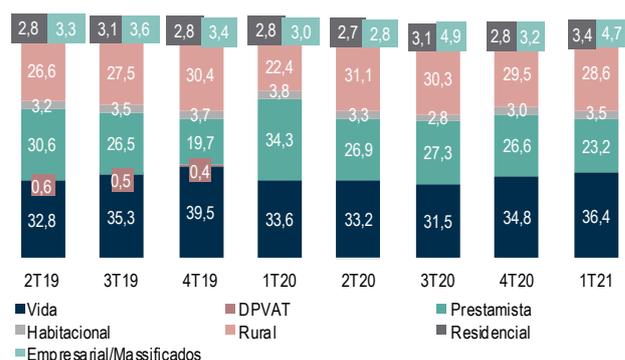


Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos¹ (%)



1. A partir do 1T20 os prêmios emitidos do DPVAT deixaram de compor o total de prêmios emitidos da Brasilseg.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Provisão de prêmios não ganhos	(19.799)	(400.819)	108.981	-	-
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	(164)	-	-	-	-
Provisão excedentes técnicos	(946)	1.632	(1.309)	38,4	-
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	(5.593)	-	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(20.909)	(404.781)	107.672	-	-

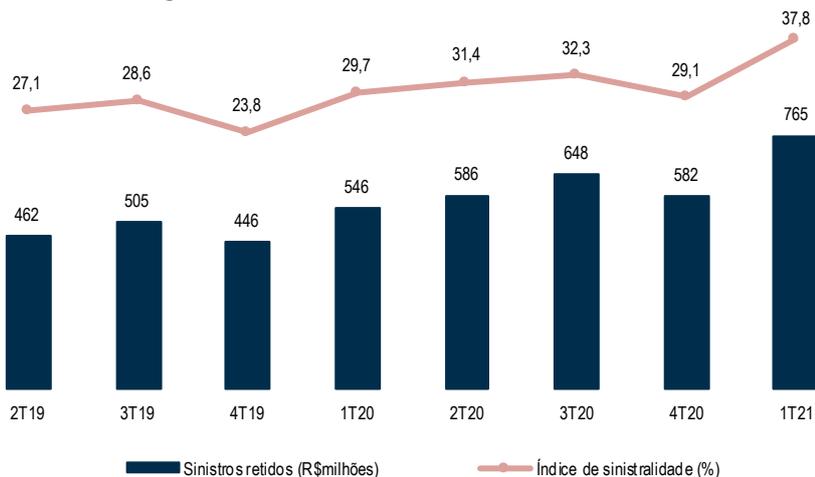
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Vida	738.548	743.643	743.416	0,7	(0,0)
Prestamista	378.126	421.167	406.281	7,4	(3,5)
Habitacional	72.672	72.599	70.766	(2,6)	(2,5)
Rural	519.355	620.547	639.267	23,1	3,0
Agrícola	47.981	75.652	85.759	78,7	13,4
Penhor rural	194.148	216.326	218.322	12,5	0,9
Vida produtor rural	274.675	325.100	330.985	20,5	1,8
Outros	2.551	3.470	4.201	64,7	21,1
Residencial	57.586	62.914	63.999	11,1	1,7
Empresarial/Massificados	66.506	76.778	97.746	47,0	27,3
Grandes Riscos	2.656	796	558	(79,0)	(29,9)
Demais	443	518	374	(15,5)	(27,8)
Total	1.835.892	1.998.962	2.022.406	10,2	1,2

SINISTROS RETIDOS

Figura 24 – Brasilseg | Sinistros retidos



No 1T21, o índice de sinistralidade cresceu 8,1 p.p. em relação ao 1T20. A piora do indicador está atrelada principalmente ao maior volume de sinistros avisados nas carteiras de seguros com cobertura de morte, em decorrência do agravamento do cenário da pandemia de Covid-19, e reforço de provisões para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) e ocorridos mas não-suficientemente avisados (IBNER). Eliminando os efeitos de sinistros avisados relacionados à Covid-19, a sinistralidade teria ficado praticamente estável em relação ao 1T20.

A sinistralidade do seguro empresarial também teve alta no período (+5,6 p.p.), considerando as maiores despesas decorrentes do processo de regularização de emissões represadas do produto quebra de garantia.

Por outro lado, a sinistralidade do seguro rural retraiu 2,0 p.p., o que decorreu principalmente da melhora do agrícola (-139,1 p.p.), em função de menores perdas por eventos climáticos intrínsecos ao período de colheita da safra verão, proporcionando assim a recuperação de parte da lavoura com as chuvas de janeiro e fevereiro, enquanto no 1T20 foi observado um impacto negativo em razão da forte estiagem registrada na região sul.

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Sinistros ocorridos	(1.080.425)	(732.499)	(1.001.955)	(7,3)	36,8
Despesas com sinistros	(1.035.665)	(714.681)	(920.689)	(11,1)	28,8
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(35.559)	(5.417)	(68.253)	91,9	1.159,9
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	534.894	152.203	241.177	(54,9)	58,5
Salvados e Ressarcimentos	5.856	8.593	9.913	69,3	15,4
Serviços de assistência	(15.594)	(22.079)	(26.104)	67,4	18,2
Outros	(15)	(406)	(651)	4.198,0	60,4
Sinistros retidos	(546.081)	(581.787)	(764.607)	40,0	31,4

Figura 25 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

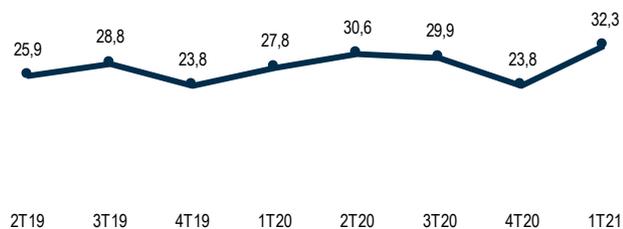


Figura 26 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)



Figura 27 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

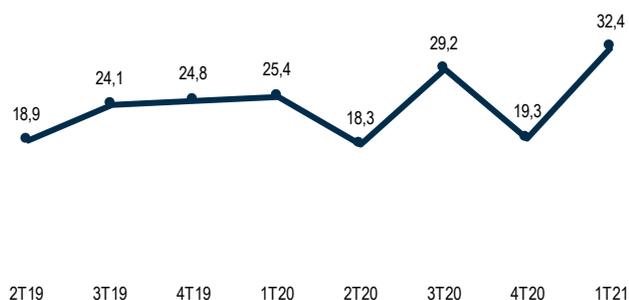


Figura 28 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

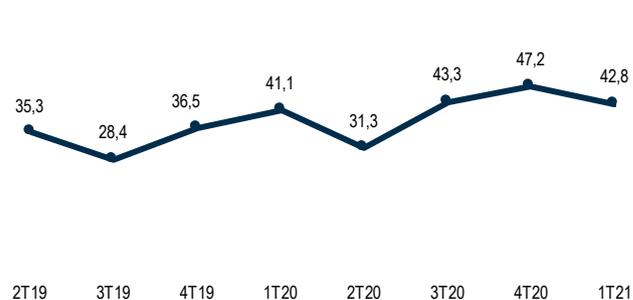


Figura 29 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

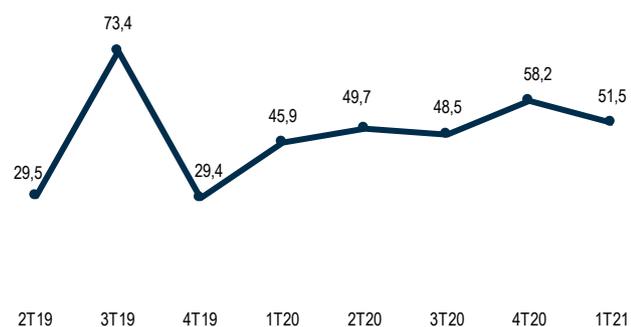


Figura 30 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

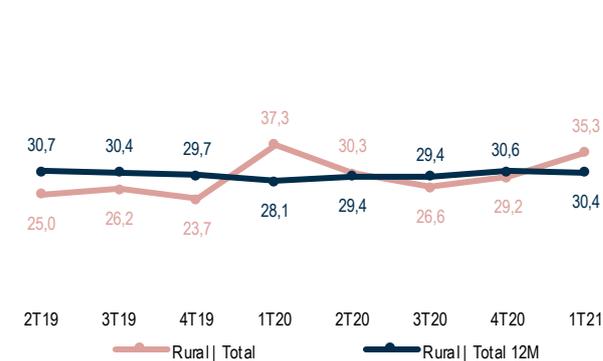


Figura 31 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

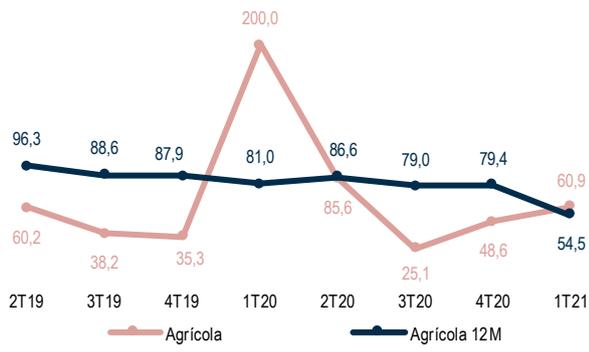
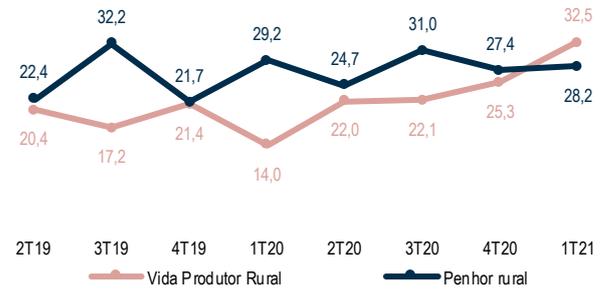


Figura 32 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

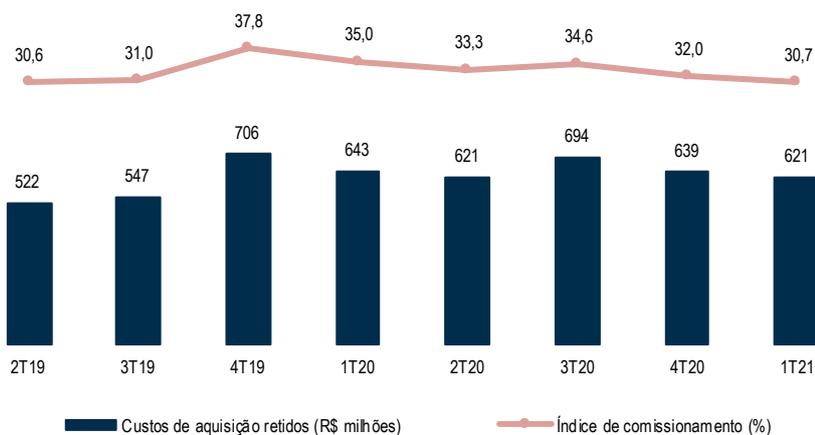
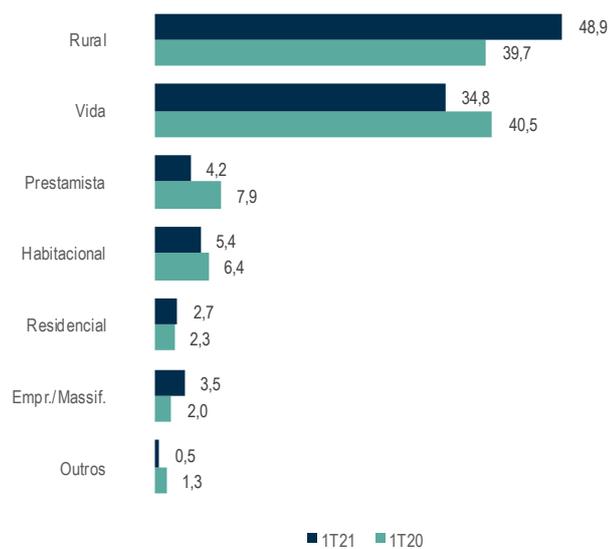


Tabela 23 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Custos de aquisição	(718.415)	(728.471)	(721.787)	0,5	(0,9)
Comissão sobre prêmios emitidos	(595.013)	(765.015)	(628.534)	5,6	(17,8)
Receita com comissões de resseguro	75.644	89.020	100.996	33,5	13,5
Recuperação de comissões - Co-seguros	-	1.598	4.700	-	194,0
Varição do custo de aquisição diferido	47.536	152.469	1.245	(97,4)	(99,2)
Outros custos de aquisição	(170.939)	(117.524)	(99.199)	(42,0)	(15,6)
Custos de aquisição retidos	(642.771)	(639.451)	(620.791)	(3,4)	(2,9)

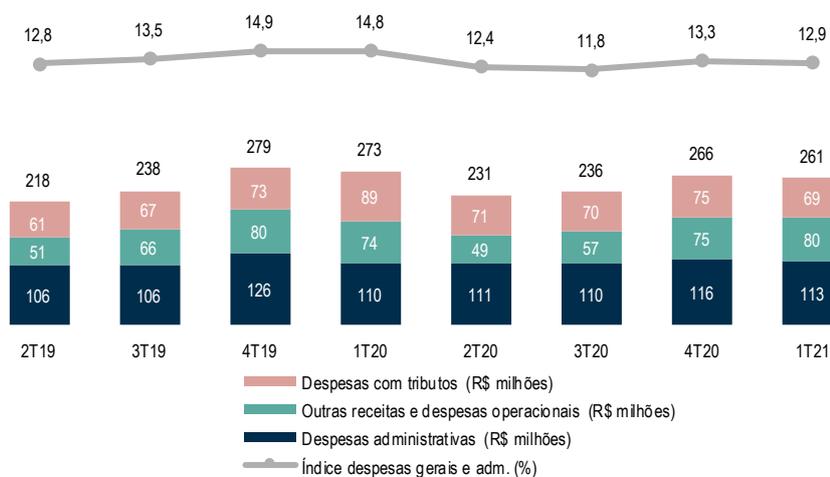
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 34 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 35 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



No 1T21, o índice de despesas gerais e administrativas retraiu 1,9 p.p. ante o 1T20. A melhora é explicada pela redução de 4,1% nas despesas, associada ao crescimento de 10,2% dos prêmios ganhos retidos, denominador do cálculo deste indicador.

A retração das despesas gerais e administrativas foi conduzida por menores despesas com tributos (-22,3%), que no 1T20 foram majoradas pela reversão de créditos tributários no valor de R\$20,0 milhões, relativos a PIS/COFINS calculados sobre as provisões de sinistros a liquidar e IBNR do ramo DPVAT, após mudanças determinadas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados) na forma de reconhecimento dos resultados do segmento.

Eliminando o efeito acima da base de comparação, as despesas gerais e administrativas teriam crescido 3,5%, ainda com melhora de eficiência (queda de 0,9 p.p. no índice).

As **despesas administrativas** cresceram 3,1%, em razão do incremento de 21,4% em serviços de terceiros relacionados aos investimentos em infraestrutura de TI, projetos de LGPD e *data analytics*, licenças de software e manutenção da plataforma de *call center*. Entretanto, este aumento foi em parte compensado por menores despesas com pessoal próprio, em função da retração do quadro de funcionários, levando-se em consideração que as contratações previstas para o início do ano não ocorreram, do estorno de provisão de Participações nos Lucros e Resultados que foi realizada a maior em 2020, bem como da queda das despesas de transporte devido ao trabalho remoto.

As **outras receitas e despesas operacionais** cresceram 7,0%, em parte pelo efeito positivo no 1T20 decorrente da reversão de R\$4,5 milhões na provisão de sinistros a liquidar, para regularização de saldos pendentes. Além disso, no 1T21 as despesas operacionais aumentaram em função dos repasses de despesas de contrato de endomarketing de 2020, no valor de R\$4,4 milhões.

Tabela 24 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Despesas administrativas	(109.514)	(116.273)	(112.898)	3,1	(2,9)
Pessoal próprio	(55.216)	(50.174)	(54.406)	(1,5)	8,4
Serviços de terceiros	(29.603)	(33.772)	(35.936)	21,4	6,4
Localização e funcionamento	(21.865)	(21.194)	(20.683)	(5,4)	(2,4)
Publicidade e propaganda institucional	(491)	(2.869)	(473)	(3,5)	(83,5)
Publicações	(434)	(91)	(459)	5,6	403,6
Outras despesas administrativas	(1.904)	(8.173)	(941)	(50,6)	(88,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(74.492)	(74.594)	(79.710)	7,0	6,9
Contribuição ao FESR	(50.048)	(55.608)	(48.840)	(2,4)	(12,2)
Despesas com cobrança	(444)	(1.102)	(1.084)	144,3	(1,6)
Contingências cív eis	(4.126)	(2.000)	(3.794)	(8,0)	89,7
Despesas com eventos	(596)	(1.113)	(57)	(90,5)	(94,9)
Endomarketing	(8.655)	(8.900)	(10.152)	17,3	14,1
Redução ao valor recuperável	(12.318)	(654)	(13.332)	8,2	1.940,0
Outras receitas e despesas operacionais	1.695	(5.217)	(2.451)	-	(53,0)
Despesas com tributos	(88.546)	(75.464)	(68.805)	(22,3)	(8,8)
COFINS	(73.582)	(62.324)	(56.558)	(23,1)	(9,3)
PIS	(12.004)	(10.218)	(9.276)	(22,7)	(9,2)
Taxa de fiscalização	(1.881)	(1.881)	(1.881)	0,0	0,0
Outras despesas com tributos	(1.079)	(1.041)	(1.090)	1,0	4,7
Despesas gerais e administrativas	(272.552)	(266.331)	(261.413)	(4,1)	(1,8)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 36 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

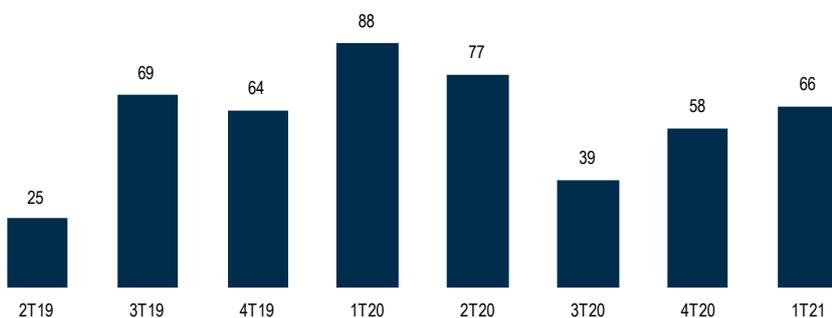


Tabela 25 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receitas de juros ajustadas	107.834	92.569	87.977	(18,4)	(5,0)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	76.951	55.741	54.700	(28,9)	(1,9)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	22.820	30.846	28.469	24,8	(7,7)
Depósitos judiciais	2.129	2.061	2.123	(0,2)	3,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.935	3.922	2.685	(54,8)	(31,5)
Despesas de juros ajustadas	(11.354)	(19.753)	(11.547)	1,7	(41,5)
Sinistros a liquidar	(6.926)	(14.161)	(8.494)	22,6	(40,0)
Provisões judiciais	(2.066)	(3.395)	(3.172)	53,5	(6,6)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(2.361)	(2.197)	119	-	-
Resultado financeiro de juros	96.481	72.816	76.430	(20,8)	5,0

1. Visão gerencial.

No 1T21, o resultado financeiro de juros retraiu 20,8% em relação ao 1T20.

As receitas de juros ajustadas decresceram 18,4%, consequência, principalmente, da queda da taxa média Selic, efeito parcialmente compensado pelo crescimento do saldo médio e pelo aumento da rentabilidade dos títulos mantidos a vencimento, justificado em grande parte pela alta da inflação.

As despesas de juros ajustadas aumentaram 1,7%, impactadas por:

- alta na linha de sinistros a liquidar judicial, decorrente do ingresso de novas ações, do menor volume de encerramento de processos com pagamento inferior ao volume de provisão constituída que reduziu o volume de reversões e por alta do índice de inflação que atualiza tais provisões (INPC), contribuindo para elevar as despesas de juros e atualização monetária de PSLJ no 1T21; e
- reversão, no 1T20, de provisão no montante de R\$1,7 milhão, em função de decisão desfavorável em processo fiscal, o que impactou a comparação na linha de provisões judiciais.

Tabela 26 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T21/1T20		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.796	(27.046)	(22.251)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(3.576)	9.225	5.649
Depósitos judiciais	(25)	20	(5)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(471)	(2.779)	(3.250)
Total¹	3.912	(23.769)	(19.857)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(304)	(1.263)	(1.568)
Provisões judiciais	(3)	(1.102)	(1.106)
Débitos com operações de seguros e resseguros	48	2.432	2.480
Total¹	(549)	356	(193)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 27 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T20			1T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.683	77	5,6	6.229	55	3,7
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	928	23	10,4	825	28	15,0
Depósitos judiciais	853	2	1,0	843	2	1,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	435	6	5,7	370	3	3,0
Total	7.900	108	5,7	8.268	88	4,5

Tabela 28 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T20			1T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	2.067	(7)	1,4	2.144	(8)	1,6
Provisões judiciais	675	(2)	1,2	676	(3)	1,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	96	(2)	9,7	160	0	(0,3)
Total	2.838	(11)	1,6	2.980	(12)	1,6

Tabela 29 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Títulos para negociação	3.826.858	3.268.100	3.072.506	(19,7)	(6,0)
Pré-fix ados	9.577	144.811	127.675	1.233,2	(11,8)
Pós-fix ados	3.816.195	3.083.500	2.905.039	(23,9)	(5,8)
Inflação	-	38.628	38.574	-	(0,1)
Outros	1.087	1.162	1.219	12,2	4,9
Disponível para venda	1.266.169	3.158.128	2.959.385	133,7	(6,3)
Pré-fix ados	1.136.061	3.025.831	2.826.393	148,8	(6,6)
Pós-fix ados	130.108	132.297	132.992	2,2	0,5
Mantidos até o vencimento	924.963	823.954	825.709	(10,7)	0,2
Pré-fix ados	150.879	155.267	151.680	0,5	(2,3)
Inflação	774.084	668.687	674.029	(12,9)	0,8
Total	6.017.990	7.250.182	6.857.600	14,0	(5,4)

Figura 37 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

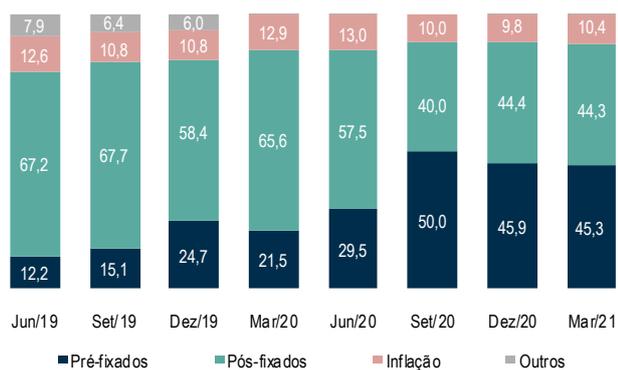
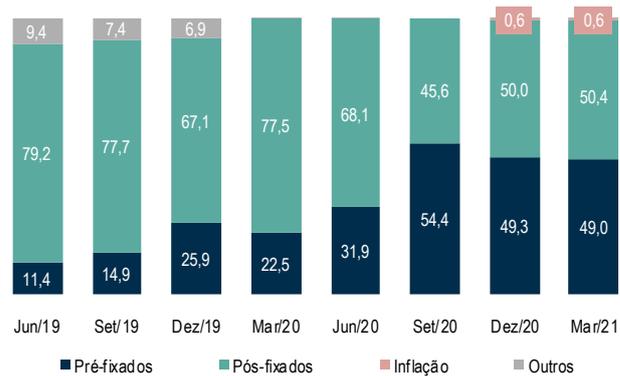


Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 30 – Brasilseg | Balanço patrimonial¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Ativo	14.595.302	17.367.315	17.123.230	17,3	(1,4)
Caixa	19.276	9.540	9.829	(49,0)	3,0
Aplicações	6.017.990	7.250.182	6.857.600	14,0	(5,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.250.592	4.564.786	4.375.060	34,6	(4,2)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.157.080	938.454	1.031.900	(10,8)	10,0
Títulos e créditos a receber	1.125.598	1.123.881	1.208.344	7,4	7,5
Outros valores e bens	229	179	260.124	113.511,8	144.830,4
Despesas antecipadas	18.451	6.814	33.309	80,5	388,8
Custos de aquisição diferidos	2.296.248	2.750.422	2.751.668	19,8	0,0
Investimentos	304.964	297.667	366.423	20,2	23,1
Imobilizado	271.099	256.430	48.286	(82,2)	(81,2)
Intangível	133.775	168.959	180.687	35,1	6,9
Passivo	12.754.990	15.141.694	14.977.222	17,4	(1,1)
Contas a pagar	432.615	486.899	175.883	(59,3)	(63,9)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.727.848	2.924.857	2.486.090	43,9	(15,0)
Provisões técnicas – seguros	9.911.725	11.048.118	11.312.642	14,1	2,4
Depósitos de terceiros	11.225	7.533	19.469	73,4	158,5
Outros passivos	671.576	674.287	983.136	46,4	45,8
Patrimônio líquido	1.840.312	2.225.621	2.146.008	16,6	(3,6)

1. Balanço patrimonial consolidado, contendo os ajustes efetuados para elaboração das demonstrações financeiras no padrão contábil IFRS.

Tabela 31 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Prêmios a receber	3.173.019	4.386.101	4.284.769	35,0	(2,3)
Operações com seguradoras	1.430	2.604	8.105	466,6	211,2
Prêmios	69	304	243	253,4	(20,3)
Sinistros pagos	870	922	2.391	174,9	159,4
Outros créditos	492	1.378	5.472	1.011,8	297,1
Operações com resseguradoras	72.467	57.403	75.013	3,5	30,7
Sinistros pagos	71.652	57.399	75.003	4,7	30,7
Outros créditos	815	4	9	(98,9)	152,4
Outros créditos operacionais	69.609	172.343	77.385	11,2	(55,1)
Redução ao valor recuperável	(65.933)	(53.666)	(70.212)	6,5	30,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.250.592	4.564.786	4.375.060	34,6	(4,2)

Tabela 32 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Prêmios diferidos - PPNG	371.302	503.871	436.461	17,5	(13,4)
Prêmios diferidos - RVNE	22.895	24.258	24.216	5,8	(0,2)
Sinistros IBNR	71.597	85.438	96.492	34,8	12,9
Sinistros pendentes de pagamento	686.008	319.081	466.732	(32,0)	46,3
Provisão despesas relacionadas	5.279	5.807	8.000	51,5	37,8
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	1.157.080	938.454	1.031.900	(10,8)	10,0

Tabela 33 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Títulos e créditos a receber	8.029	10.550	7.213	(10,2)	(31,6)
Demais créditos tributários e previdenciários	112.276	105.982	193.760	72,6	82,8
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	14	439	439	3.005,4	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	148.904	148.804	155.890	4,7	4,8
Depósitos judiciais e fiscais	846.834	842.625	843.776	(0,4)	0,1
Outros créditos	14.675	20.614	12.399	(15,5)	(39,9)
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.125.598	1.123.881	1.208.344	7,4	7,5

Tabela 34 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Obrigações a pagar	67.589	134.889	75.396	11,6	(44,1)
Tributos diferidos	278	522	(0)	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	28.547	34.540	36.824	29,0	6,6
Encargos trabalhistas	15.665	15.345	17.261	10,2	12,5
Impostos e contribuições	37.218	31.908	36.362	(2,3)	14,0
Outras contas a pagar	283.319	269.694	10.040	(96,5)	(96,3)
Contas a pagar	432.615	486.899	175.883	(59,3)	(63,9)

Tabela 35 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Prêmios a restituir	27.989	35.798	132.305	372,7	269,6
Operações com seguradoras	1.573	4.250	10.772	584,7	153,4
Operações com resseguradoras	246.034	474.710	469.874	91,0	(1,0)
Corretores de seguros e resseguros	135.011	488.005	67.889	(49,7)	(86,1)
Outros débitos operacionais	1.317.240	1.922.094	1.805.250	37,0	(6,1)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.727.848	2.924.857	2.486.090	43,9	(15,0)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 36 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.262.028	1.636.159	1.397.973	10,8	(14,6)
Capital mínimo requerido (b)	1.130.405	1.259.080	1.276.290	12,9	1,4
Capital adicional de risco de subscrição	1.015.239	1.125.351	1.134.986	11,8	0,9
Capital adicional de risco de crédito	110.181	134.058	144.046	30,7	7,5
Capital adicional de risco operacional	28.604	30.971	32.740	14,5	5,7
Capital adicional de risco de mercado	90.687	100.037	100.037	10,3	-
Benefício da correlação entre riscos	(114.307)	(131.338)	(135.519)	18,6	3,2
Suficiência de capital (a) - (b)	131.623	377.079	121.683	(7,6)	(67,7)
Índice de solvência (a) / (b) - %	111,6	129,9	109,5	-2,1 p.p.	-20,4 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	171.667	169.739	186.644	8,7	10,0
Capital mínimo requerido (b)	90.642	97.791	103.855	14,6	6,2
Capital adicional de risco de subscrição	79.584	87.880	92.948	16,8	5,8
Capital adicional de risco de crédito	10.873	9.777	10.271	(5,5)	5,1
Capital adicional de risco de mercado	4.696	1.898	1.898	(59,6)	-
Capital adicional de risco operacional	3.742	4.122	4.854	29,7	17,8
Benefício da correlação entre riscos	(8.253)	(5.886)	(6.117)	(25,9)	3,9
Suficiência de capital (a) - (b)	81.025	71.948	82.789	2,2	15,1
Índice de solvência (a) / (b) - %	189,4	173,6	179,7	-9,7 p.p.	6,1 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.433.695	1.805.899	1.584.617	10,5	(12,3)
Capital mínimo requerido (b)	1.221.047	1.356.871	1.380.144	13,0	1,7
Capital adicional de risco de subscrição	1.094.823	1.213.231	1.227.934	12,2	1,2
Capital adicional de risco de crédito	121.054	143.836	154.317	27,5	7,3
Capital adicional de risco operacional	32.346	35.093	37.594	16,2	7,1
Capital adicional de risco de mercado	95.383	101.935	101.935	6,9	-
Benefício da correlação entre riscos	(122.559)	(137.224)	(141.636)	15,6	3,2
Suficiência de capital (a) - (b)	212.648	449.027	204.473	(3,8)	(54,5)
Índice de solvência (a) / (b) - %	117,4	133,1	114,8	-2,6 p.p.	-18,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 37 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receita total de previdência e seguros	10.130.016	12.103.705	10.769.021	6,3	(11,0)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.124.791)	(12.095.918)	(10.761.494)	6,3	(11,0)
Receita líquida de previdência e seguros	5.225	7.788	7.527	44,1	(3,3)
Receitas com taxas de gestão	711.337	748.846	747.708	5,1	(0,2)
Varição de outras provisões técnicas	(46.909)	(77.236)	(75.473)	60,9	(2,3)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	12.073	52.577	46.230	282,9	(12,1)
Custos de aquisição	(170.128)	(165.948)	(166.322)	(2,2)	0,2
Prêmios ganhos	43.145	44.479	41.245	(4,4)	(7,3)
Despesas administrativas	(88.463)	(88.076)	(72.042)	(18,6)	(18,2)
Despesas com tributos	(53.318)	(56.306)	(55.309)	3,7	(1,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(21.237)	(11.707)	(19.428)	(8,5)	66,0
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	(1.501)	-	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	391.725	452.917	454.136	15,9	0,3
Resultado financeiro	(112.778)	(297.546)	(25.142)	(77,7)	(91,6)
Receitas financeiras	(4.840.725)	7.181.350	(1.607.283)	(66,8)	-
Despesas financeiras	4.727.947	(7.478.896)	1.582.141	(66,5)	-
Resultado antes dos impostos e participações	278.947	155.371	428.994	53,8	176,1
Impostos	(110.878)	(34.090)	(170.802)	54,0	401,0
Participações sobre o resultado	(3.987)	(886)	(2.343)	(41,2)	164,5
Lucro líquido	164.082	120.396	255.849	55,9	112,5

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 39 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

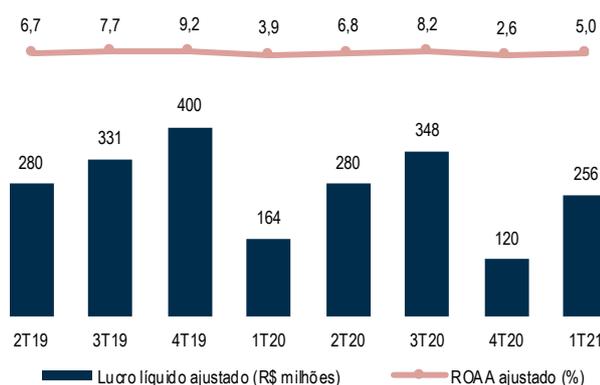
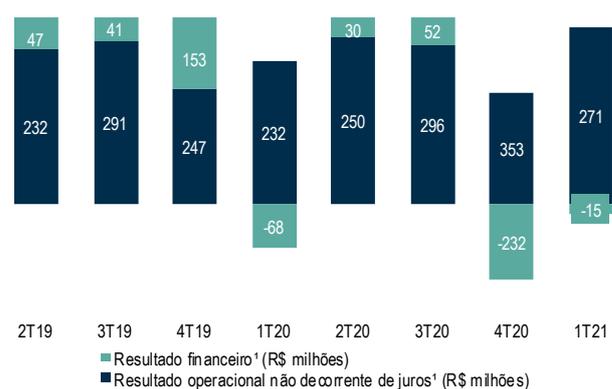


Figura 40 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 38 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Índice de comissionamento	1,7	1,4	1,5	(0,1)	0,2
Taxa de carregamento	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0
Taxa de gestão	1,00	1,00	1,01	0,01	0,01
Índice de resgate	9,4	8,6	9,2	(0,2)	0,6
Índice de eficiência	48,4	43,3	43,0	(5,5)	(0,3)
Taxa de imposto	39,7	21,9	39,8	0,1	17,9
ROAA	3,9	2,6	5,0	1,1	2,4

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 41 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

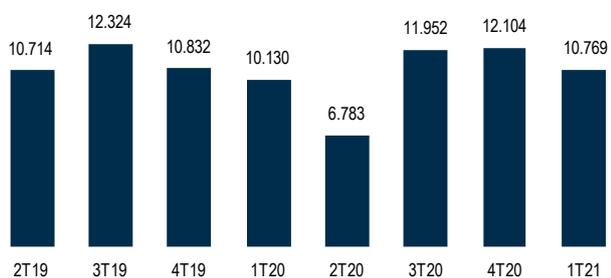
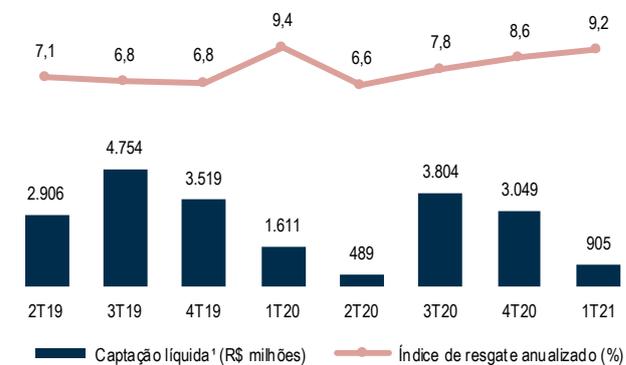


Figura 42 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 43 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

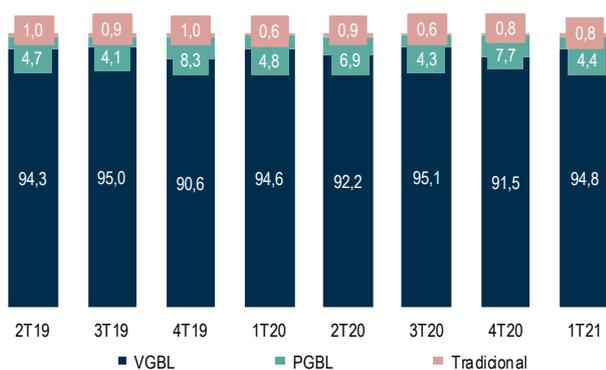
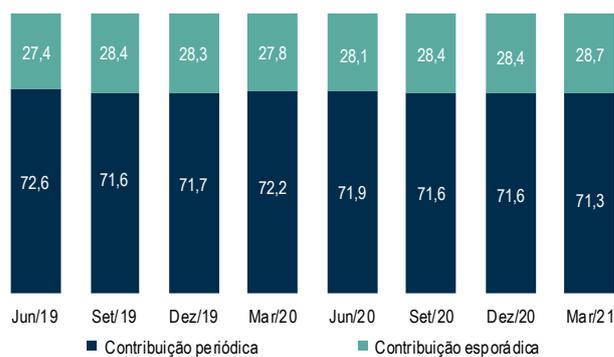


Figura 44 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 45 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

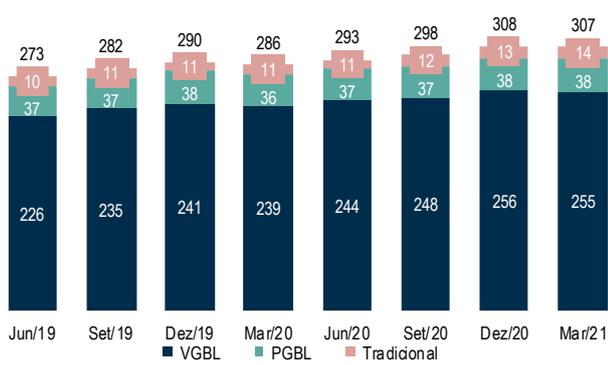


Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

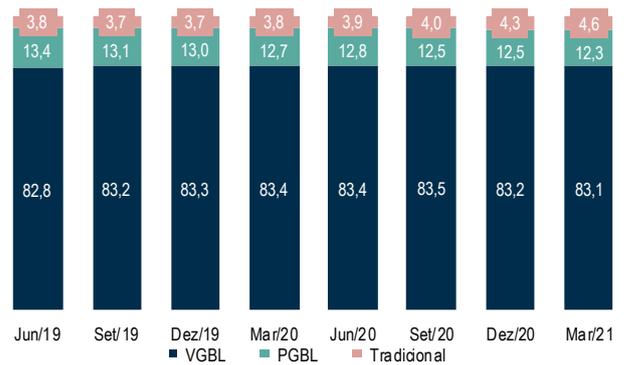


Figura 47 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)



Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

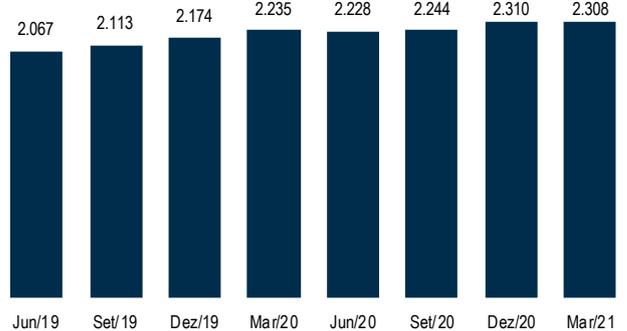


Tabela 39 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

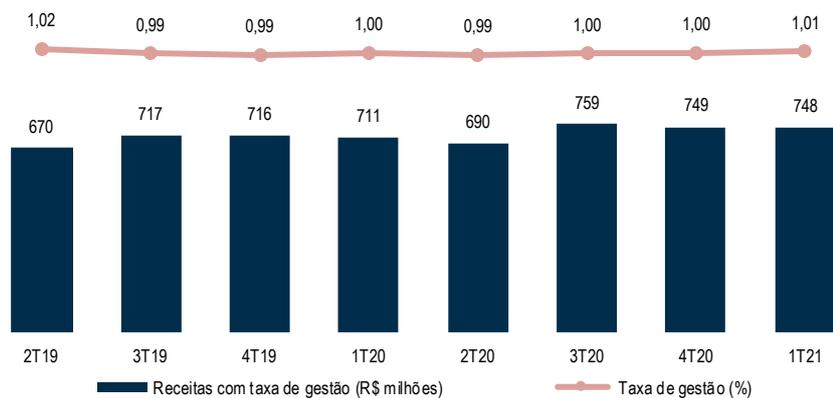
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	285.082.366	292.491.472	302.485.650	6,1	3,4
Constituição	2.991.794	3.265.222	1.320.546	(55,9)	(59,6)
Reversão	(1.462.379)	(339.190)	(527.481)	(63,9)	55,5
Atualização	(4.861.465)	7.068.146	(1.880.601)	(61,3)	-
Saldo Final	281.750.316	302.485.650	301.398.114	7,0	(0,4)
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	3.358.637	3.831.021	4.242.351	26,3	10,7
Constituição	157.483	67.872	45.490	(71,1)	(33,0)
Reversão	(154.324)	(5.020)	(19.964)	(87,1)	297,7
Atualização	125.883	348.478	252.260	100,4	(27,6)
Saldo Final	3.487.679	4.242.351	4.520.137	29,6	6,5
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.370.312	1.282.963	1.482.265	8,2	15,5
Constituição	143.387	430.442	310.516	116,6	(27,9)
Reversão	(276.282)	(304.393)	(498.411)	80,4	63,7
Atualização	18.988	73.253	59.198	211,8	(19,2)
Saldo Final	1.256.405	1.482.265	1.353.568	7,7	(8,7)
Total de Provisões	286.494.400	308.210.266	307.271.819	7,3	(0,3)

Tabela 40 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	279.102.953	285.620.466	294.949.281	5,7	3,3
Constituição	3.209.050	3.612.509	1.571.902	(51,0)	(56,5)
Reversão	(1.688.195)	(412.100)	(853.217)	(49,5)	107,0
Atualização	(5.118.743)	6.128.407	(2.504.183)	(51,1)	-
Saldo Final	275.505.065	294.949.281	293.163.783	6,4	(0,6)
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	10.708.361	11.984.990	13.260.985	23,8	10,6
Constituição	83.613	151.028	104.650	25,2	(30,7)
Reversão	(204.790)	(236.504)	(192.641)	(5,9)	(18,5)
Atualização	402.148	1.361.470	935.042	132,5	(31,3)
Saldo Final	10.989.332	13.260.985	14.108.036	28,4	6,4
Total de Provisões	286.494.397	308.210.266	307.271.819	7,3	(0,3)

TAXA DE GESTÃO

Figura 49 – Brasilprev | Taxa de gestão¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

Tabela 41 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

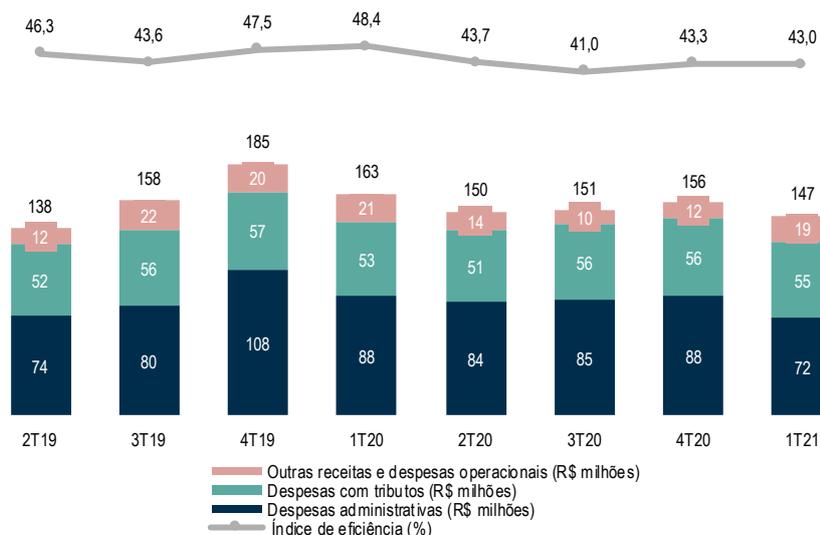
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receitas com taxas de gestão	711.337	748.846	747.708	5,1	(0,2)
Volume médio das reservas	290.669.654	301.307.436	307.935.627	5,9	2,2
Dias úteis	62	63	61	-1 d.u.	-2 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,00	1,00	1,01	0,01 p.p.	0,01 p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 50 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência¹



1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

No 1T21, as despesas gerais e administrativas retraíram 10,0% em relação ao mesmo período de 2020, com melhora de 5,5 p.p. no índice de eficiência.

As **despesas administrativas** registraram queda de 18,6%, decorrente de:

- queda nas despesas com publicidade e propaganda, em função da não realização de patrocínios incentivados no trimestre e menor volume de gastos relacionados a campanhas de marketing no comparativo;
- redução das despesas com serviços de terceiros, em razão da retração das despesas associadas à administração de recursos de renda garantida (plano tradicional) e menores gastos com projetos e fornecedores nesse trimestre;

A linha de **outras receitas e despesas operacionais** retraiu 8,5%, beneficiada pela reversão de provisão para perdas após a recuperação de R\$1,1 milhão em processo de resseguro e pelo menor volume de provisões para contingências, uma vez que no 1T20 essa linha havia sido negativamente impactada pela constituição de contingências cíveis relativas a dois processos judiciais de valores mais elevados. Em contrapartida, a linha de provisões de créditos duvidosos registrou incremento motivado pelos planos que contam com contribuições para cobertura de risco.

Já as **despesas com tributos** reportaram crescimento em função do aumento das receitas tributáveis.

Tabela 42 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Despesas administrativas	(88.463)	(88.076)	(72.042)	(18,6)	(18,2)
Pessoal próprio	(35.793)	(36.980)	(36.113)	0,9	(2,3)
Serviços de terceiros	(25.926)	(27.710)	(18.321)	(29,3)	(33,9)
Localização e funcionamento	(14.418)	(15.285)	(14.503)	0,6	(5,1)
Publicidade e propaganda	(11.755)	(6.801)	(2.421)	(79,4)	(64,4)
Outras	(571)	(1.300)	(684)	19,8	(47,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(21.237)	(11.707)	(19.429)	(8,5)	66,0
Despesas com incentivo de vendas	(9.886)	(1.621)	(10.435)	5,6	543,7
Despesas com cobrança	(4.002)	(4.124)	(4.188)	4,6	1,6
Contingências	(2.257)	164	(1.075)	(52,4)	-
Provisão de créditos duvidosos	(2.446)	(4.653)	(4.086)	67,0	(12,2)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.646)	(1.473)	355	-	-
Despesas com tributos	(53.318)	(56.306)	(55.309)	3,7	(1,8)
Impostos federais e municipais	(14.655)	(15.264)	(15.246)	4,0	(0,1)
COFINS	(32.298)	(33.843)	(32.989)	2,1	(2,5)
PIS/PASEP	(5.248)	(5.499)	(5.361)	2,2	(2,5)
Taxa de fiscalização	(1.084)	(1.083)	(1.083)	(0,1)	-
Outras despesas com tributos	(33)	(617)	(630)	1.781,5	2,1
Despesas gerais e administrativas	(163.018)	(156.089)	(146.780)	(10,0)	(6,0)

Tabela 43 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receitas - [a]	759.707	801.113	796.480	4,8	(0,6)
Receita líquida de previdência e seguros	5.225	7.788	7.527	44,1	(3,3)
Receitas com taxa de gestão	711.337	748.846	747.708	5,1	(0,2)
Prêmios ganhos	43.145	44.479	41.245	(4,4)	(7,3)
Despesas - [b]	367.982	346.695	342.344	(7,0)	(1,3)
Varição de outras provisões técnicas	46.909	77.236	75.473	60,9	(2,3)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(12.073)	(52.577)	(46.230)	282,9	(12,1)
Custo de aquisição	170.128	165.948	166.322	(2,2)	0,2
Despesas administrativas	88.463	88.076	72.042	(18,6)	(18,2)
Despesas com tributos	53.318	56.306	55.309	3,7	(1,8)
Outras receitas/despesas	21.237	11.707	19.428	(8,5)	66,0
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	48,4	43,3	43,0	(5,5) p.p.	(0,3) p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 51 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

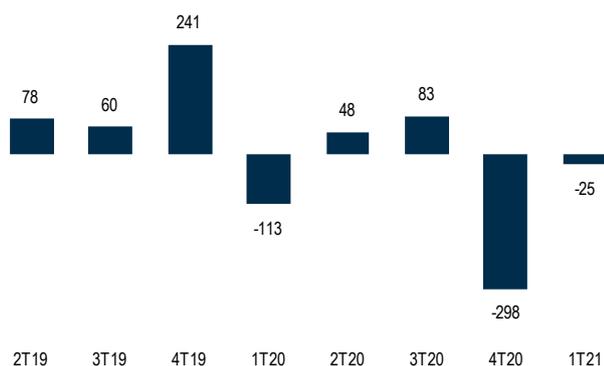
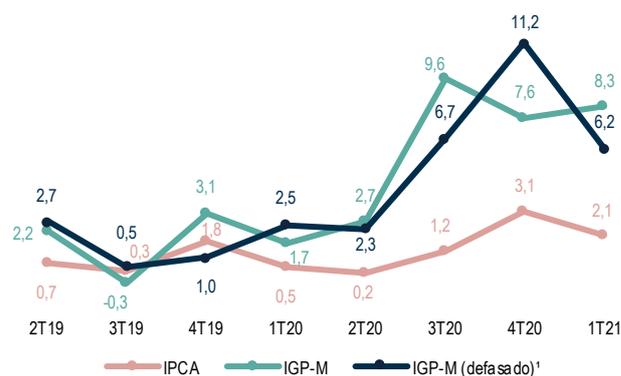


Figura 52 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 44 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receitas de juros ajustadas	303.846	1.167.014	940.362	209,5	(19,4)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(85.714)	202.078	(89.197)	4,1	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	389.560	964.936	1.029.559	164,3	6,7
Despesas de juros ajustadas	(416.624)	(1.464.560)	(965.504)	131,7	(34,1)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(416.624)	(1.464.560)	(965.504)	131,7	(34,1)
Resultado financeiro	(112.778)	(297.546)	(25.142)	(77,7)	(91,6)

No 1T21, o resultado financeiro de juros apresentou saldo negativo de R\$25,1 milhões, inferior ao déficit de R\$112,8 milhões registrado no 1T20.

As receitas de juros cresceram 209,5% no trimestre, com alta de 13,8 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos, explicada pelo aumento dos indexadores de inflação (IPCA e IGP-M), que impactou positivamente a atualização dos títulos indexados à inflação classificados como mantidos até o vencimento, parcialmente compensado pelo resultado negativo de marcação a mercado gerado pela abertura da estrutura a termo de taxas de juros real.

As despesas de juros subiram 131,7% em relação ao 1T20, resultado da alta de 10,3 p.p. na taxa média de atualização dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais. Considerando a defasagem de 1 mês para atualização dos passivos financeiros atrelados ao IGP-M, o aumento do indexador no período de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021 (+6,2%) majorou as despesas em relação ao período de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020 (+2,5%).

Tabela 45 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T21/1T20		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(35.481)	31.998	(3.483)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	158.099	481.900	639.999
Total¹	203.438	433.078	636.516
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(196.385)	(352.495)	(548.880)
Total	(196.385)	(352.495)	(548.880)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 46 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T20			1T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.892	(86)	(11,5)	4.803	(89)	(7,5)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.749	390	14,2	13.880	1.030	34,4
Total	14.641	304	8,7	18.683	940	22,5

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 47 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T20			1T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	12.364	(417)	13,0	15.521	(966)	23,3
Total	12.364	(417)	13,0	15.521	(966)	23,3

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 48 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Mantidos até o vencimento	11.786.092	13.376.782	14.383.953	22,0	7,5
Pré-fixados	82.943	84.022	25.869	(68,8)	(69,2)
Inflação	11.703.149	13.292.760	14.358.084	22,7	8,0
Marcados a mercado	2.668.341	4.674.855	4.930.186	84,8	5,5
Pré-fixados	129.312	153.215	168.933	30,6	10,3
Pós - fixados	1.407.990	2.932.832	2.190.722	55,6	(25,3)
Inflação	1.131.040	1.588.808	2.570.531	127,3	61,8
Total	14.454.433	18.051.637	19.314.139	33,6	7,0

Figura 53 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

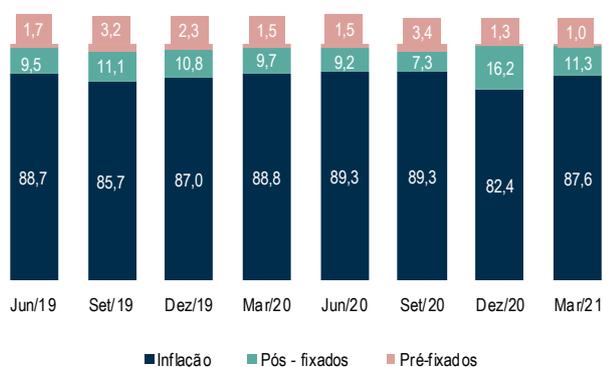
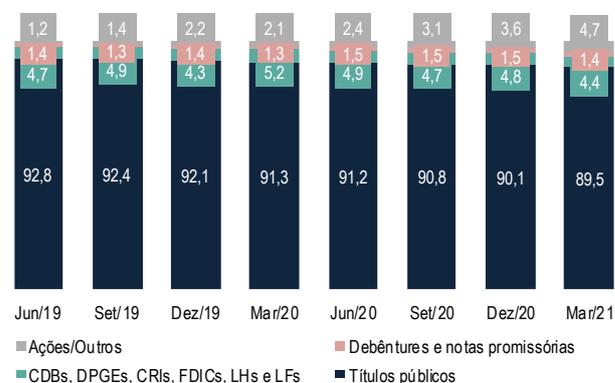


Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 49 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Ativo	290.172.085	313.154.647	312.580.661	7,7	(0,2)
Caixa e equivalentes de caixa	7.042	14.201	7.325	4,0	(48,4)
Aplicações	288.405.247	311.137.610	310.667.638	7,7	(0,2)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.955	3.845	2.537	(48,8)	(34,0)
Títulos e créditos a receber	229.496	457.231	303.695	32,3	(33,6)
Despesas antecipadas	8.924	6.433	9.636	8,0	49,8
Custos de aquisição diferidos	1.290.590	1.293.005	1.307.815	1,3	1,1
Créditos das operações com previdência complementar	98	548	195	99,7	(64,3)
Outros valores e bens	-	-	45.906	-	-
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	25.677	26.232	24.371	(5,1)	(7,1)
Intangível	199.982	215.466	211.467	5,7	(1,9)
Passivo	286.972.134	308.826.180	307.846.846	7,3	(0,3)
Contas a pagar	385.446	520.026	364.538	(5,4)	(29,9)
Débitos com operações de seguros e resseguros	8.900	11.669	5.550	(37,6)	(52,4)
Débitos com operações de previdência complementar	1.271	7.012	3.208	152,5	(54,2)
Depósitos de terceiros	60.479	58.428	136.011	124,9	132,8
Provisões técnicas - seguros	239.014.817	256.483.640	255.269.438	6,8	(0,5)
Provisões técnicas - previdência complementar	47.479.580	51.726.625	52.002.381	9,5	0,5
Outros passivos	21.643	18.779	65.720	203,7	250,0
Patrimônio líquido	3.199.951	4.328.467	4.733.815	47,9	9,4

■ SOLVÊNCIA

Tabela 50 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.907.660	3.703.076	4.094.411	4,8	10,6
Capital mínimo requerido (b)	2.357.496	3.031.648	3.090.499	31,1	1,9
Capital adicional de risco de subscrição	1.261.237	1.503.570	1.591.078	26,2	5,8
Capital adicional de risco de crédito	62.742	78.494	69.053	10,1	(12,0)
Capital adicional de risco de mercado	1.391.048	1.955.696	1.955.696	40,6	-
Capital adicional de risco operacional	229.196	246.568	245.457	7,1	(0,5)
Redução de correlação de riscos	(586.727)	(752.680)	(770.784)	31,4	2,4
Suficiência de capital (a) - (b)	1.550.164	671.428	1.003.912	(35,2)	49,5
Índice de solvência (a) / (b) - %	165,8	122,1	132,5	-33,3 p.p.	10,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 51 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Arrecadação com títulos de capitalização	1.023.778	1.255.980	1.103.168	7,8	(12,2)
Varição da provisão para resgate	(873.516)	(1.062.517)	(935.482)	7,1	(12,0)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(20.067)	(25.223)	(20.805)	3,7	(17,5)
Receita com cota de carregamento	130.195	168.239	146.880	12,8	(12,7)
Varição de outras provisões técnicas	13.675	(7.760)	219	(98,4)	-
Resultado com sorteios	3.828	654	3.782	(1,2)	477,9
Custos de aquisição	(108.390)	(133.842)	(112.176)	3,5	(16,2)
Despesas administrativas	(19.170)	(26.891)	(19.981)	4,2	(25,7)
Despesas com tributos	(7.970)	(8.702)	(8.166)	2,5	(6,2)
Outras receitas/despesas	5.906	8.231	8.997	52,3	9,3
Resultado patrimonial	7	0	(2)	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	18.080	(71)	19.554	8,2	-
Resultado financeiro	46.276	52.008	62.362	34,8	19,9
Receitas financeiras	181.769	208.491	267.823	47,3	28,5
Despesas financeiras	(135.493)	(156.482)	(205.462)	51,6	31,3
Resultado antes dos impostos e participações	64.357	51.938	81.916	27,3	57,7
Impostos	(25.095)	(18.009)	(32.122)	28,0	78,4
Participações sobre o resultado	(1.387)	(1.374)	(1.423)	2,6	3,6
Lucro líquido	37.874	32.555	48.370	27,7	48,6

LUCRO LÍQUIDO

Figura 55 – Brasilcap | Lucro líquido e ROAA

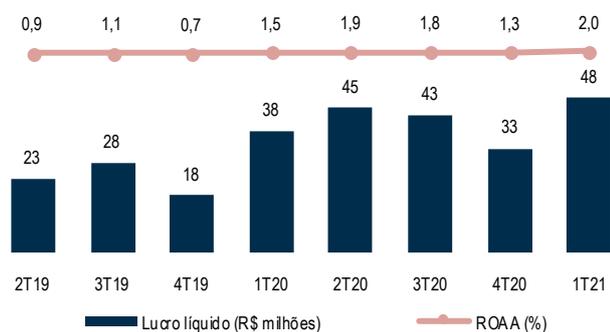
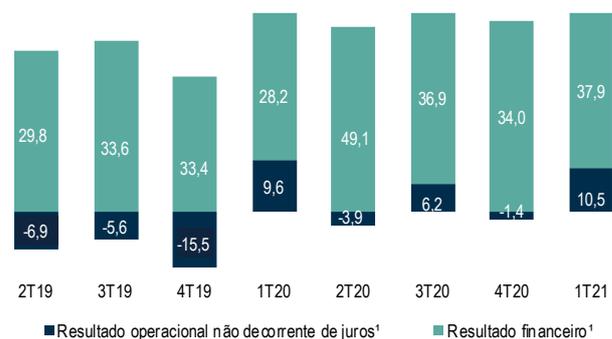


Figura 56 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 52 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Cotas médias					
Capitalização	85,3	84,6	84,8	(0,5)	0,2
Sorteio	1,9	2,0	1,9	(0,1)	(0,1)
Bônus	0,03	0,02	0,02	(0,01)	0,00
Carregamento	12,7	13,4	13,3	0,6	(0,1)
Consumo do carregamento					
Índice de comissionamento	83,3	79,6	76,4	(6,9)	(3,2)
Índice de despesas gerais e administrativas	16,3	16,3	13,0	(3,3)	(3,2)
Financeiro					
Margem financeira (p.p.)	2,2	2,4	3,0	0,8	0,6
Demais					
Margem de capitalização	12,0	(0,0)	11,7	(0,4)	11,7
Alíquota de imposto efetiva	39,0	34,7	39,2	0,2	4,5
ROAA	1,5	1,3	2,0	0,4	0,7

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 57 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

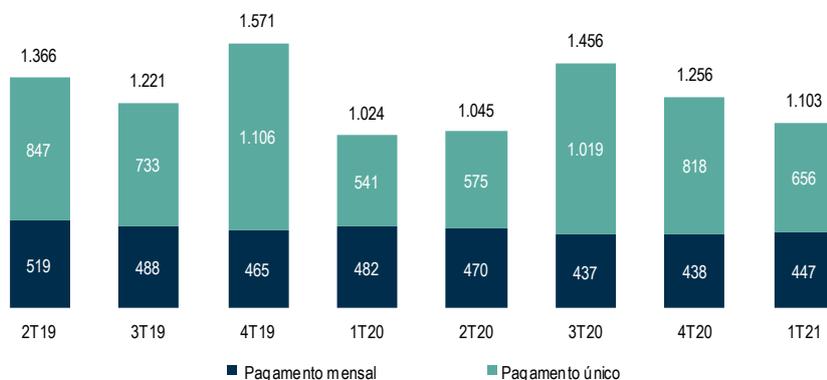


Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

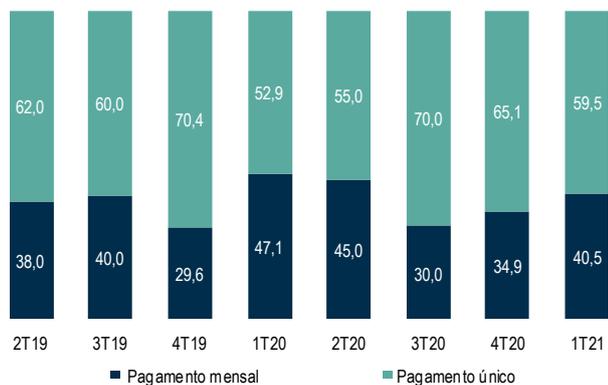
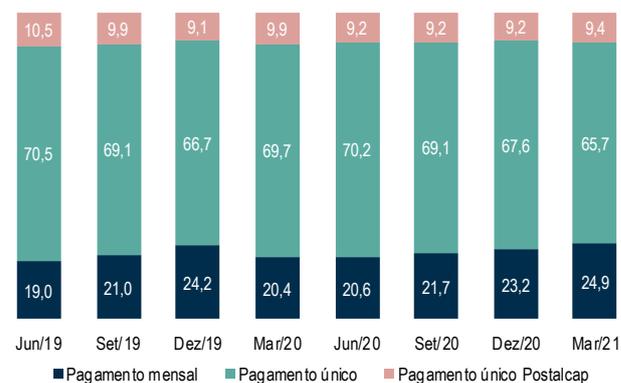


Figura 59 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 60 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

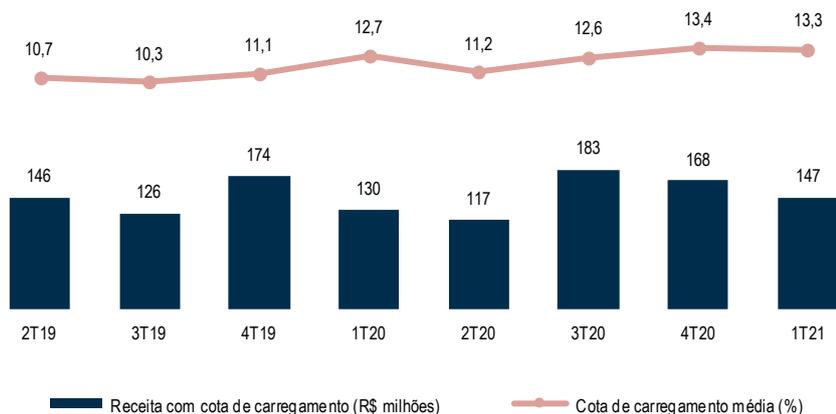


Figura 61 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

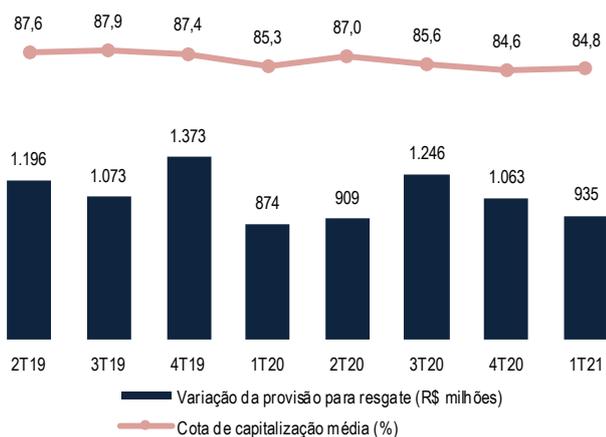


Figura 62 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

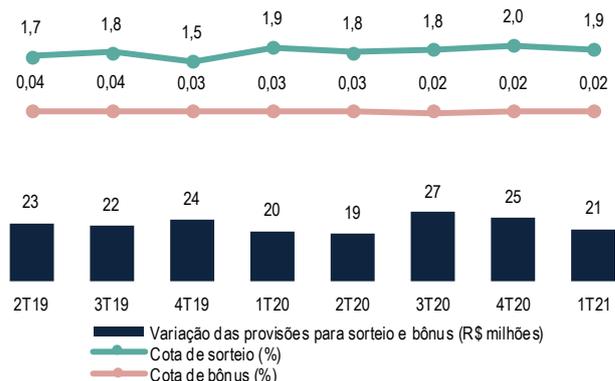


Tabela 53 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	7.667.973	7.482.645	7.567.814	(1,3)	1,1
Constituições	876.565	1.066.034	939.148	7,1	(11,9)
Cancelamentos	(3.111)	(3.771)	(4.109)	32,1	9,0
Transferências	(1.435.359)	(1.084.221)	(1.277.961)	(11,0)	17,9
Atualização monetária	106.422	107.126	104.126	(2,2)	(2,8)
Saldo final	7.212.489	7.567.814	7.329.017	1,6	(3,2)

Tabela 54 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Provisão para resgates					
Saldo inicial	520.650	548.812	546.057	4,9	(0,5)
Transferências	1.437.631	1.083.925	1.280.299	(10,9)	18,1
Pagamentos	(1.437.880)	(1.083.132)	(1.256.642)	(12,6)	16,0
Atualização monetária	128	65	270	111,3	312,9
Prescrição de títulos de capitalização	(2.554)	(3.613)	(3.495)	36,8	(3,3)
Saldo final	517.974	546.057	566.491	9,4	3,7

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 55 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

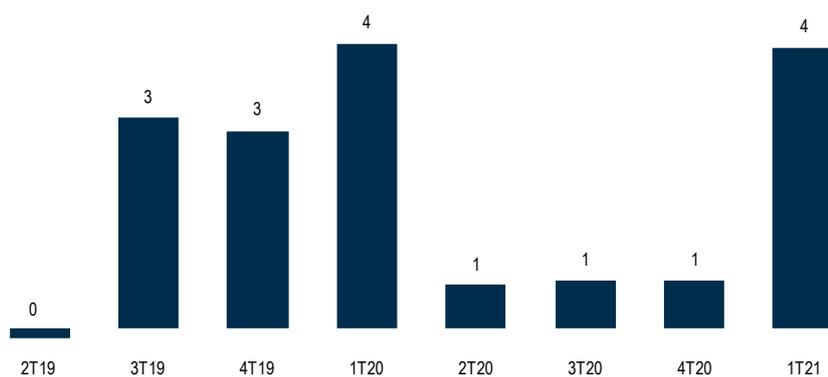
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	89.890	94.171	96.608	7,5	2,6
Constituições	19.786	25.055	20.658	4,4	(17,5)
Reversões	(21.571)	(23.002)	(20.401)	(5,4)	(11,3)
Cancelamentos	(57)	(78)	(65)	14,8	(16,2)
Atualização monetária	521	463	628	20,5	35,8
Saldo final	88.570	96.608	97.427	10,0	0,8

Tabela 56 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	9.647	10.674	9.680	0,3	(9,3)
Constituições	17.725	22.342	16.619	(6,2)	(25,6)
Pagamentos	(17.846)	(23.331)	(16.319)	(8,6)	(30,1)
Atualização monetária	(11)	(3)	12	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	(9)	(2)	(23)	168,8	1.125,6
Saldo final	9.506	9.680	9.969	4,9	3,0

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 63 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



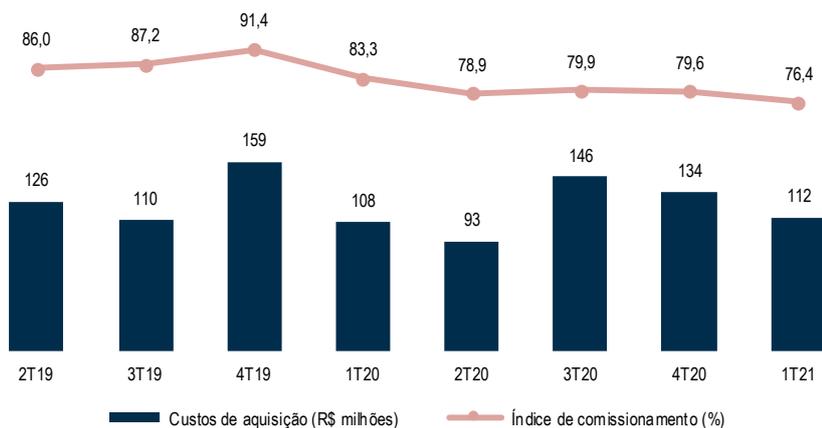
No 1T21, o resultado com sorteios apresentou queda de 1,2% em relação ao 1T20. O desempenho é justificado pela redução na receita com reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela diminuição nas despesas com títulos sorteados.

Tabela 57 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Resultado com sorteios	3.828	654	3.782	(1,2)	477,9
Reversão de provisão para sorteio	21.571	22.998	20.401	(5,4)	(11,3)
Despesas com títulos sorteados	(17.742)	(22.343)	(16.619)	(6,3)	(25,6)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 64 – Brasilcap | Custos de aquisição



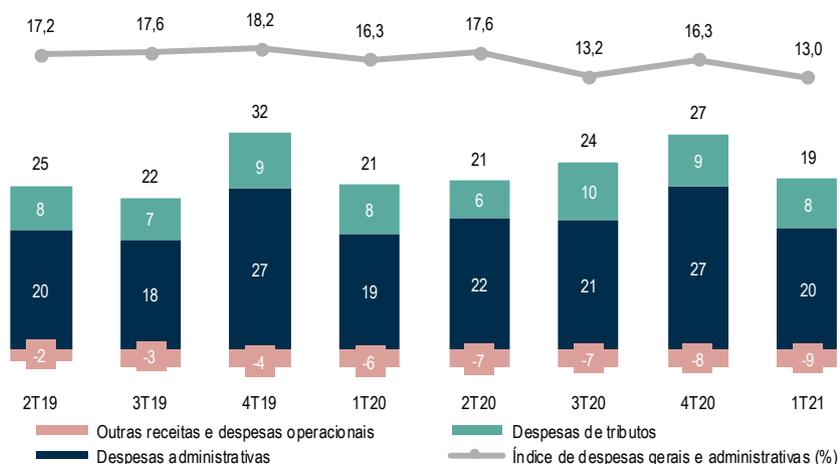
No 1T21, o custo de aquisição aumentou 3,5% no comparativo com os três primeiros meses do ano passado, puxado pelo crescimento da arrecadação no canal Banco do Brasil, que foi parcialmente compensado por uma redução na arrecadação com títulos de pagamento único vendidos no Banco Votorantim. O alongamento do prazo médio do portfólio promoveu o crescimento da cota de carregamento média em 0,6 p.p. (de 12,7% no 1T20 para 13,3% no 1T21), reduzindo assim o índice de comissionamento em 6,9 p.p., visto que este indicador é calculado pela divisão da despesa de custo de aquisição pela receita com cota de carregamento.

Tabela 58 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Custo de aquisição	108.390	133.842	112.176	3,5	(16,2)
Corretagem	99.718	117.266	103.594	3,9	(11,7)
Custeamento de vendas	8.672	16.576	8.582	(1,0)	(48,2)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 65 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No 1T21, as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 9,8% em relação ao 1T20, explicada em grande parte pelo aumento no saldo positivo de outras receitas e despesas operacionais.

As **despesas administrativas** cresceram 4,2%, em razão de maiores gastos com prestadores de serviços, devido ao aumento das despesas com serviços de tecnologia, licenças de uso e suporte técnico. Por outro lado, este crescimento foi em parte compensado pela retração dos gastos com publicidade e propaganda, com menores despesas de manutenção de site e criação de campanhas; pela contração de despesas de pessoal próprio, decorrente da diminuição no quadro de funcionários; e pela queda nos custos de localização e funcionamento, por menores despesas com transporte urbano e manutenção predial em ocasião do teletrabalho.

As **outras receitas e despesas operacionais** registraram aumento de 52,3%, registrando saldo positivo de R\$9,0 milhões, consequência de crescimento nas receitas operacionais decorrentes de resgate de títulos antes do período de carência e da prescrição de títulos vencidos.

Tabela 59– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Despesas administrativas	(19.170)	(26.891)	(19.981)	4,2	(25,7)
Pessoal próprio	(12.831)	(12.651)	(12.239)	(4,6)	(3,3)
Localização e funcionamento	(1.558)	(1.342)	(1.140)	(26,8)	(15,0)
Prestadores de serviços	(3.576)	(8.377)	(6.002)	67,8	(28,3)
Publicidade e propaganda	(932)	(3.240)	(337)	(63,9)	(89,6)
Arrendamento mercantil	(53)	(96)	-	-	-
Outros	(219)	(1.186)	(262)	19,7	(77,9)
Outras receitas e despesas operacionais	5.906	8.231	8.997	52,3	9,3
Provisões para ações judiciais	54	13	(12)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	3.300	4.656	5.564	68,6	19,5
Receita com prescrição de títulos de capitalização	2.553	3.562	3.445	34,9	(3,3)
Despesas com tributos	(7.970)	(8.702)	(8.166)	2,5	(6,2)
COFINS	(6.427)	(7.059)	(6.588)	2,5	(6,7)
PIS/PASEP	(1.044)	(1.147)	(1.070)	2,5	(6,7)
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	(0,0)	(0,0)
Outras despesas com tributos	(29)	(26)	(37)	27,9	43,8
Despesas gerais e administrativas	(21.235)	(27.363)	(19.149)	(9,8)	(30,0)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 66 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

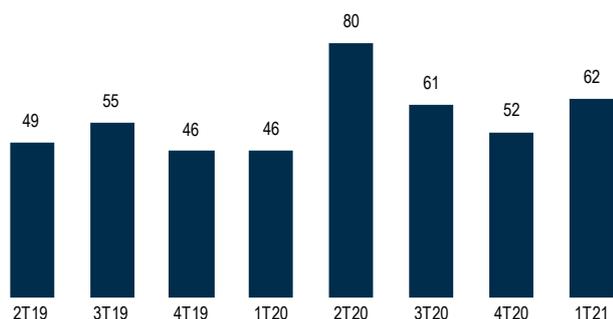


Figura 67 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

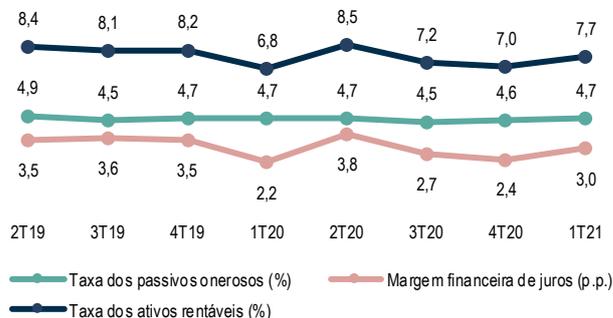


Tabela 60 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receitas de juros	157.670	163.528	170.868	8,4	4,5
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	77.929	111.432	165.917	112,9	48,9
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(24.099)	(44.963)	(96.955)	302,3	115,6
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	103.821	96.924	101.887	(1,9)	5,1
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	19	135	20	1,5	(85,4)
Despesas de juros	(108.005)	(108.011)	(105.399)	(2,4)	(2,4)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(107.156)	(107.731)	(105.076)	(1,9)	(2,5)
Outros	(849)	(279)	(324)	(61,9)	15,8
Resultado financeiro de juros	49.665	55.517	65.469	31,8	17,9

No 1T21, o resultado financeiro de juros apresentou crescimento de 31,8% ante o primeiro trimestre de 2020, com evolução de 0,8 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros cresceram 8,4% devido ao aumento de 0,9 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos financeiros, movimento explicado por alta nos índices de inflação e maior taxa de reinvestimento dos títulos mantidos ao vencimento, além de ganhos em operações de *hedge* da carteira de títulos pré-fixados disponíveis para venda.

Já as despesas de juros retrairam 2,4%, tanto por queda de volume total como por redução na taxa média de remuneração das provisões técnicas de capitalização.

Tabela 61 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	1T21/1T20		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	20.093	(4.962)	15.132
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(35.049)	33.116	(1.934)
Depósitos judiciais	(3)	3	0
Total¹	(2.370)	15.568	13.198
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	(593)	2.673	2.081
Outros	40	485	525
Total¹	921	1.684	2.606

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 62 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T20			1T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.248.489	53.830	6,9	4.584.159	68.961	6,4
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	5.216.332	103.821	8,3	3.881.189	101.887	11,3
Depósitos judiciais	1.145.697	19	0,0	1.013.668	20	0,0
Total	9.610.518	157.670	6,8	9.479.016	170.868	7,7

Tabela 63 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T20			1T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.102.541	(107.156)	5,3	8.148.491	(105.076)	5,2
Outros	1.153.678	(849)	0,3	1.027.520	(324)	0,1
Total	9.256.218	(108.005)	4,7	9.176.011	(105.399)	4,7

Tabela 64 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Para negociação	622.557	2.004.893	1.846.905	196,7	(7,9)
Pré-fixados	251.653	551.822	923.550	267,0	67,4
Pós-fixados	305.185	1.364.756	523.909	71,7	(61,6)
Inflação	32.832	-	354.136	978,6	-
Fundos de ações	26.195	33.339	29.474	12,5	(11,6)
Outros	6.694	54.975	15.836	136,6	(71,2)
Disponíveis para venda	2.843.829	2.949.301	2.367.220	(16,8)	(19,7)
Pré-fixados	2.843.829	2.949.301	2.365.096	(16,8)	(19,8)
Pós-fixados	-	-	2.125	-	-
Mantidos até o vencimento	4.722.672	3.775.535	3.986.843	(15,6)	5,6
Pré-fixados	4.106.653	3.148.265	3.335.166	(18,8)	5,9
Inflação	616.019	627.270	651.677	5,8	3,9
Total	8.189.058	8.729.728	8.200.968	0,1	(6,1)

Figura 68 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

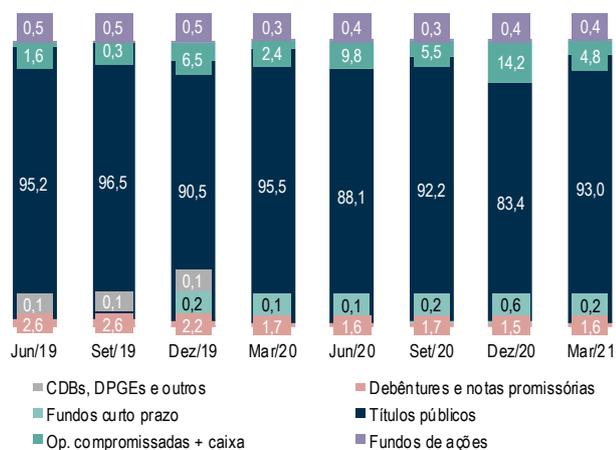
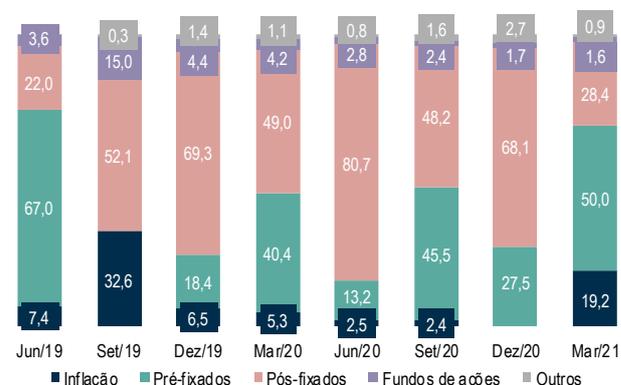


Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 65 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Ativo	9.527.075	9.910.548	9.528.339	0,0	(3,9)
Disponível	20	413	112	472,1	(72,8)
Aplicações	8.189.078	8.729.728	8.200.968	0,1	(6,1)
Títulos e créditos a receber	1.329.146	1.171.988	1.311.592	(1,3)	11,9
Despesas antecipadas	2.557	1.746	3.629	41,9	107,8
Investimentos	1.135	1.124	1.124	(0,9)	0,0
Imobilizado	1.851	1.763	4.197	126,7	138,0
Intangível	454	171	100	(77,9)	(41,2)
Outros ativos	2.833	3.614	6.616	133,5	83,1
Passivo	9.075.108	9.371.012	9.110.807	0,4	(2,8)
Contas a pagar	42.401	84.898	35.678	(15,9)	(58,0)
Débitos com operações de capitalização	4.641	5.898	5.134	10,6	(13,0)
Provisões técnicas - capitalização	7.863.074	8.261.132	8.035.850	2,2	(2,7)
Outros passivos	1.164.994	1.019.084	1.034.144	(11,2)	1,5
Patrimônio líquido	451.967	539.536	417.531	(7,6)	(22,6)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 66 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Patrimônio líquido ajustado (a)	545.733	573.727	290.917	(46,7)	(49,3)
Capital mínimo requerido (b)	298.239	218.426	191.660	(35,7)	(12,3)
Capital adicional de risco de subscrição	40.564	36.670	36.781	(9,3)	0,3
Capital adicional de risco de crédito	40.991	56.876	40.588	(1,0)	(28,6)
Capital adicional de risco operacional	25.362	20.340	20.385	(19,6)	0,2
Capital adicional de risco de mercado	243.977	220.372	139.454	(42,8)	(36,7)
Benefício da correlação entre riscos	(52.655)	(115.832)	(45.548)	(13,5)	(60,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	247.494	355.301	99.257	(59,9)	(72,1)
Índice de solvência (a) / (b) - %	183,0	262,7	151,8	(31,2) p.p.	(110,9) p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 67 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receitas operacionais brutas	29.853	28.852	29.346	(1,7)	1,7
Tributos sobre o faturamento	(1.245)	(1.212)	(1.253)	0,6	3,4
Receitas operacionais líquidas	28.608	27.640	28.093	(1,8)	1,6
Custo dos serviços prestados	(12.332)	(12.218)	(11.027)	(10,6)	(9,7)
Lucro bruto	16.276	15.423	17.067	4,9	10,7
Despesas comerciais	(1.819)	(1.631)	(1.534)	(15,6)	(5,9)
Despesas administrativas	(5.206)	(5.013)	(4.604)	(11,6)	(8,2)
Despesas com taxas e tributos	(271)	(128)	(153)	(43,7)	19,7
Outras receitas e despesas	623	229	112	(82,0)	(50,9)
Resultado operacional	9.603	8.880	10.888	13,4	22,6
Resultado financeiro	(172)	8	(425)	147,5	-
Receitas financeiras	161	195	171	6,1	(12,4)
Despesas financeiras	(333)	(187)	(596)	79,1	217,9
Resultado antes dos impostos e participações	9.432	8.888	10.463	10,9	17,7
Impostos	(3.190)	(3.027)	(3.547)	11,2	17,2
Participações sobre o resultado	(66)	(128)	(132)	99,1	2,5
Lucro líquido	6.176	5.732	6.784	9,9	18,3

Tabela 68 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Índices de desempenho					
Índice de sinistralidade	43,1	44,2	39,3	(3,9)	(5,0)
Índice de comissionamento	6,4	5,9	5,5	(0,9)	(0,4)
Índice de despesas gerais e administrativas	17,0	17,8	16,5	(0,4)	(1,2)
Margem EBITDA	33,6	32,2	38,8	5,2	6,6
ROAA	53,8	51,0	54,8	1,0	3,8

Figura 70 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

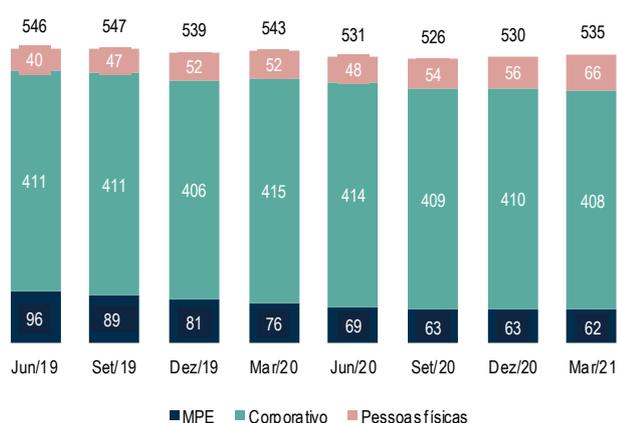


Figura 71 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

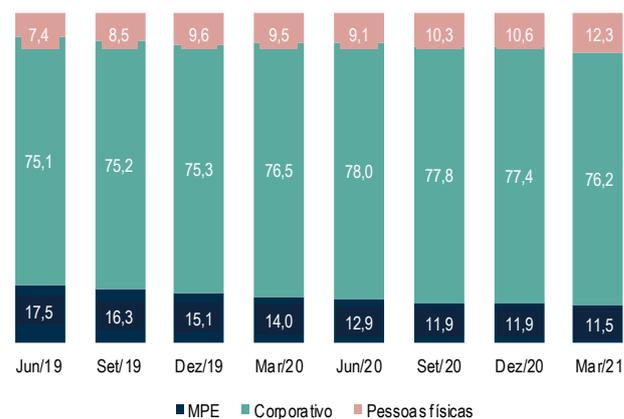


Tabela 69 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Segmentos de clientes					
Corporativo	415.447	410.393	407.774	(1,8)	(0,6)
MPE	76.115	63.215	61.629	(19,0)	(2,5)
Pessoas físicas	51.707	56.407	65.563	26,8	16,2
Total	543.269	530.015	534.966	(1,5)	0,9

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 70 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Ativo	48.026	47.155	51.886	8,0	10,0
Caixa e equivalentes de caixa	2.307	2.108	1.585	(31,3)	(24,8)
Títulos e valores mobiliários	36.244	37.126	42.581	17,5	14,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.836	5.246	5.033	(13,8)	(4,1)
Ativos fiscais	1.508	1.648	1.767	17,2	7,2
Outros ativos	2.132	1.026	920	(56,8)	(10,3)
Passivo	24.677	26.379	24.326	(1,4)	(7,8)
Provisões técnicas	15.916	17.590	15.634	(1,8)	(11,1)
Passivos fiscais	1.936	2.141	2.014	4,0	(5,9)
Outros passivos	6.824	6.647	6.677	(2,2)	0,5
Patrimônio líquido	23.349	20.776	27.561	18,0	32,7

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

Figura 72 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

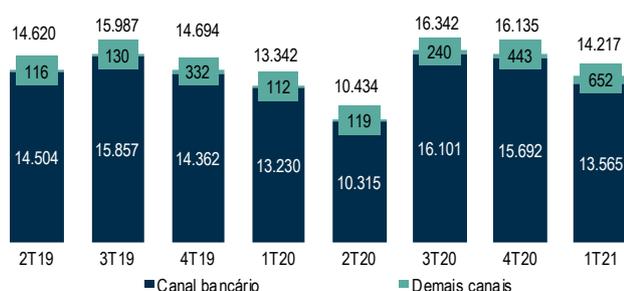
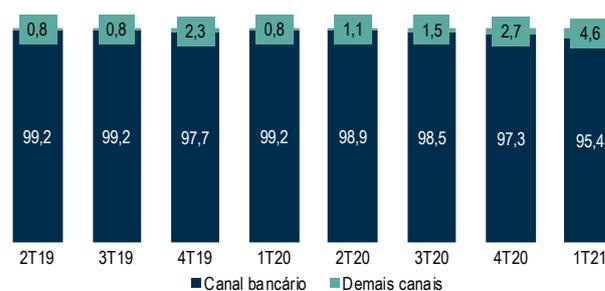


Figura 73 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



1. Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.
2. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 74 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)

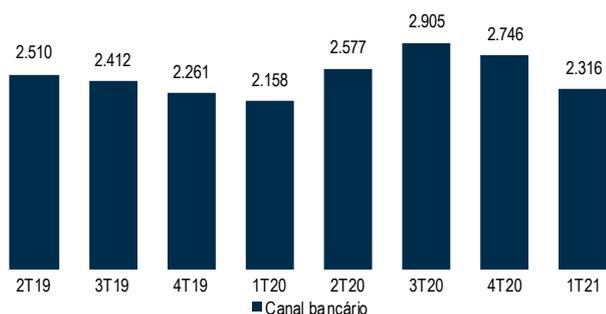
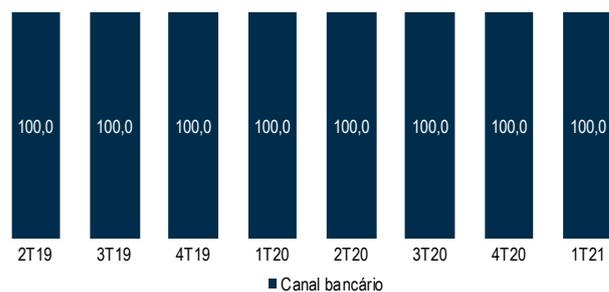


Figura 75 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)



1. Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 76 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

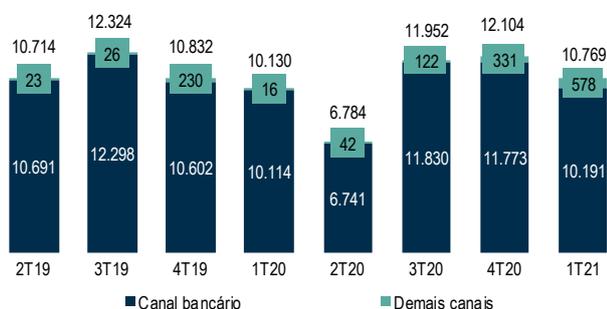


Figura 77 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

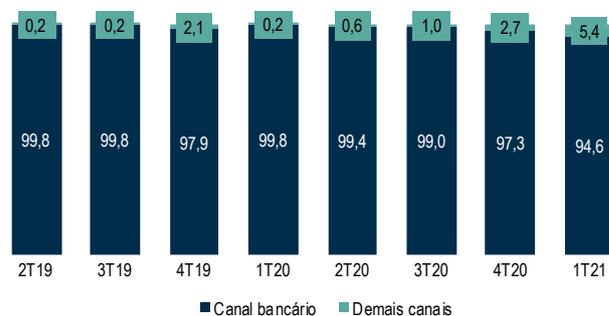


Figura 78 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

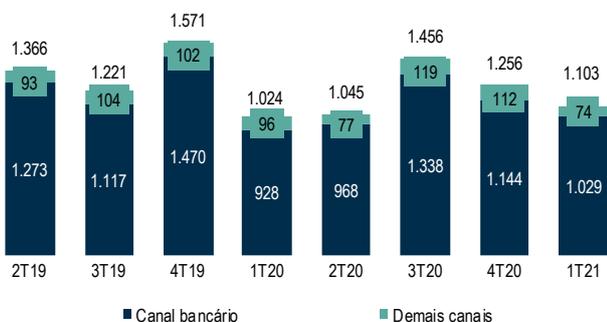


Figura 79 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

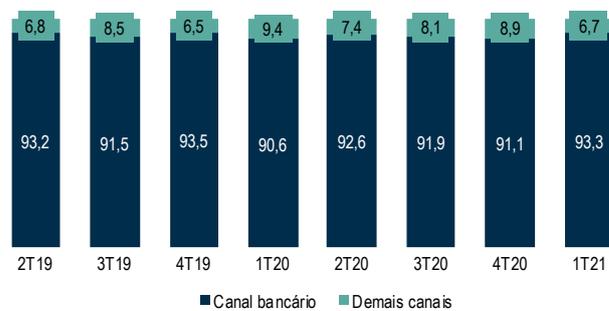


Figura 80 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (R\$ milhões)

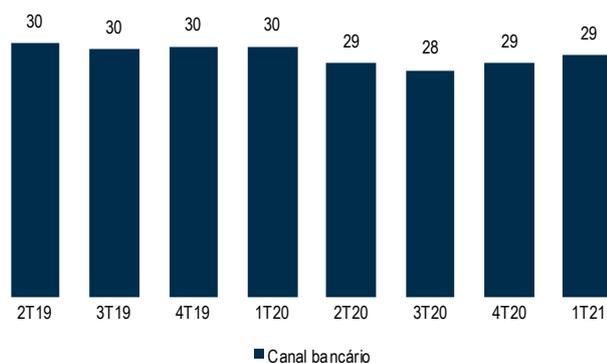
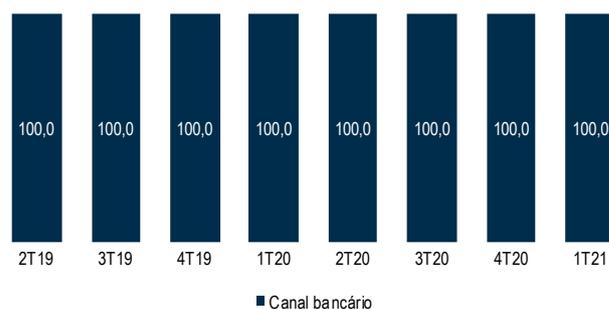


Figura 81 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (%)



5.1BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 71 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Receitas de corretagem	882.641	960.827	928.113	5,2	(3,4)
Despesas administrativas	(48.401)	(58.529)	(42.704)	(11,8)	(27,0)
Despesas com pessoal	(10.056)	(11.573)	(9.491)	(5,6)	(18,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.834)	(3.075)	(2.231)	21,6	(27,5)
Despesas com tributos	(102.979)	(112.016)	(108.363)	5,2	(3,3)
Resultado de Investimento em participação societária	(5.087)	(3.156)	(3.762)	(26,1)	19,2
Resultado operacional	714.284	772.477	761.563	6,6	(1,4)
Resultado financeiro	12.489	10.178	7.594	(39,2)	(25,4)
Receitas financeiras	20.553	10.715	10.595	(48,5)	(1,1)
Despesas financeiras	(8.064)	(537)	(3.001)	(62,8)	459,0
Resultado antes dos impostos	726.773	782.654	769.157	5,8	(1,7)
Impostos	(248.641)	(267.587)	(262.786)	5,7	(1,8)
Lucro líquido	478.132	515.068	506.371	5,9	(1,7)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 82 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

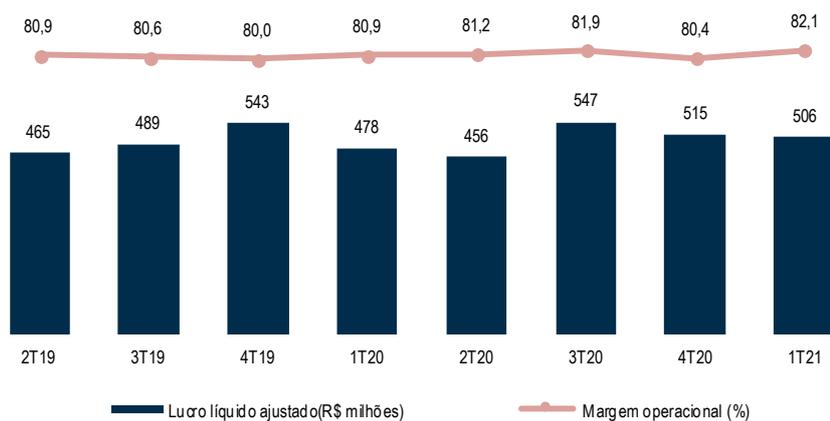
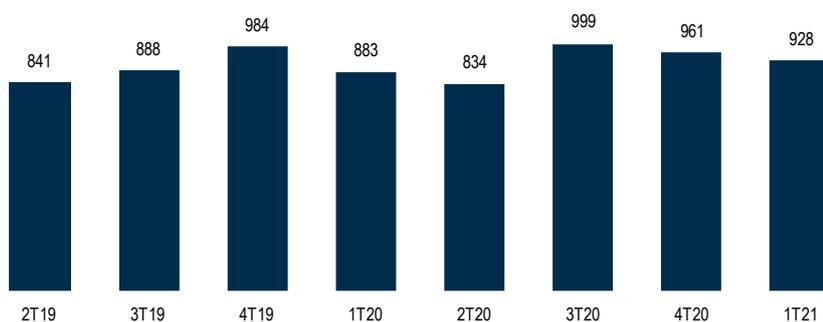


Tabela 72 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Despesas gerais e administrativas	18,5	19,3	17,5	(1,0)	(1,7)
Despesas com tributos	11,7	11,7	11,7	0,0	0,0
Margem operacional	80,9	80,4	82,1	1,1	1,7
Alíquota de imposto efetiva	34,2	34,2	34,2	(0,0)	(0,0)
Margem líquida	54,2	53,6	54,6	0,4	1,0

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 83 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



As receitas de corretagem apresentaram evolução de 5,2% no trimestre, na comparação com igual período de 2020. Esse crescimento das receitas é explicado por:

- aumento no volume de prêmios emitidos no seguro rural, devido em grande parte à antecipação da liberação do crédito para custeio da safra 2021/2022 pelo Banco do Brasil com volume disponível superior à antecipação realizada para a safra 2020/2021;
- incremento no faturamento dos seguros de vida, com aumento nas vendas de novas apólices e com a correção de preço na renovação com índices de inflação mais elevados;
- boa performance comercial no seguro residencial, com crescimento nas vendas novas do produto BB Seguro Residencial;
- alta do ticket médio dos títulos de capitalização que levou ao aumento da arrecadação, aliada a um mix com maior comissionamento médio em função do alongamento do prazo da carteira e do lançamento do novo portfólio de produtos, em setembro/2020, com comissionamento superior para produtos de mesmo prazo; e
- crescimento das receitas de corretagem oriundas do segmento de previdência, em decorrência do aumento no volume de contribuições.

Tabela 73 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Seguros	665.122	708.655	688.876	3,6	(2,8)
Previdência	131.133	145.975	136.792	4,3	(6,3)
Capitalização	84.393	103.839	100.401	19,0	(3,3)
Planos Odontológicos	1.239	1.256	1.192	(3,8)	(5,1)
Outras receitas	755	1.102	852	13,0	(22,6)
Total	882.641	960.827	928.113	5,2	(3,4)

Figura 84 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

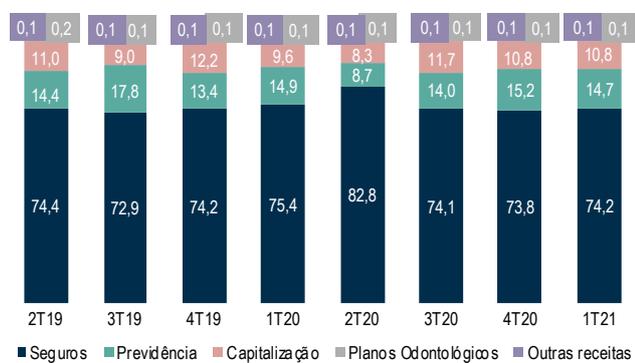
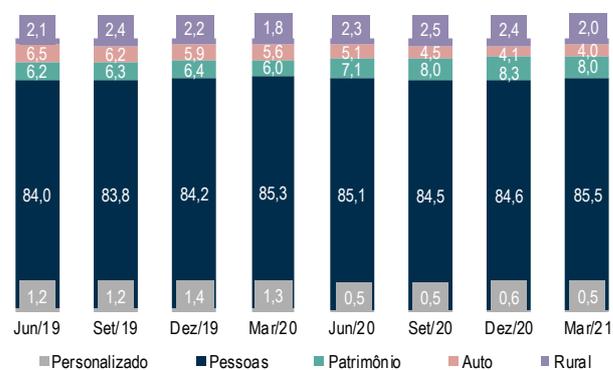
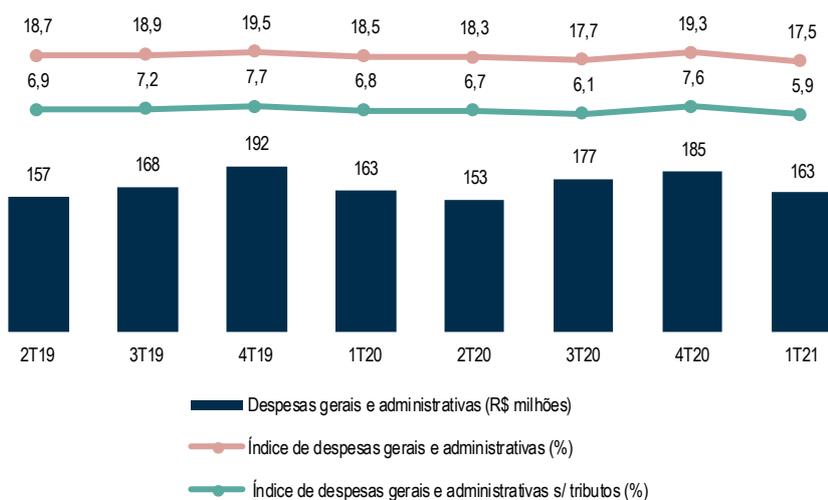


Figura 85 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 86 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



No 1T21, o índice de despesas gerais e administrativas retraiu 1,0 p.p., com queda de 0,3% das despesas gerais e administrativas em relação ao primeiro trimestre de 2020 que é explicada por:

- redução no custo administrativo de produtos referente ao ressarcimento das despesas de comercialização ao Banco do Brasil, por um mix de vendas mais concentrado em produtos com menor custo unitário, além de menores despesas de ressarcimento de suporte operacional e manutenção de sistemas; e
- queda nas despesas com pessoal, devido à redução no quadro.

Por outro lado, as despesas com tributos apresentaram aumento em relação ao 1T20, acompanhando o crescimento das receitas de corretagem.

Tabela 74 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T20	4T20	1T21	s/1T20	s/4T20
Despesas administrativas	(48.401)	(58.529)	(42.704)	(11,8)	(27,0)
Custo administrativo de produtos	(24.138)	(26.972)	(23.055)	(4,5)	(14,5)
Suporte operacional	(16.257)	(17.609)	(13.138)	(19,2)	(25,4)
Tecnologia da informação	(5.065)	(4.430)	(4.149)	(18,1)	(6,3)
Outros	(2.941)	(9.518)	(2.362)	(19,7)	(75,2)
Despesas com tributos	(102.979)	(112.016)	(108.363)	5,2	(3,3)
PIS/PASEP	(14.688)	(15.913)	(15.373)	4,7	(3,4)
COFINS	(67.862)	(73.406)	(70.915)	4,5	(3,4)
ISS	(20.429)	(22.697)	(22.075)	8,1	(2,7)
Despesas com pessoal	(10.056)	(11.573)	(9.491)	(5,6)	(18,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.834)	(3.075)	(2.231)	21,6	(27,5)
Despesas gerais e administrativas	(163.271)	(185.194)	(162.789)	(0,3)	(12,1)

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 87 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

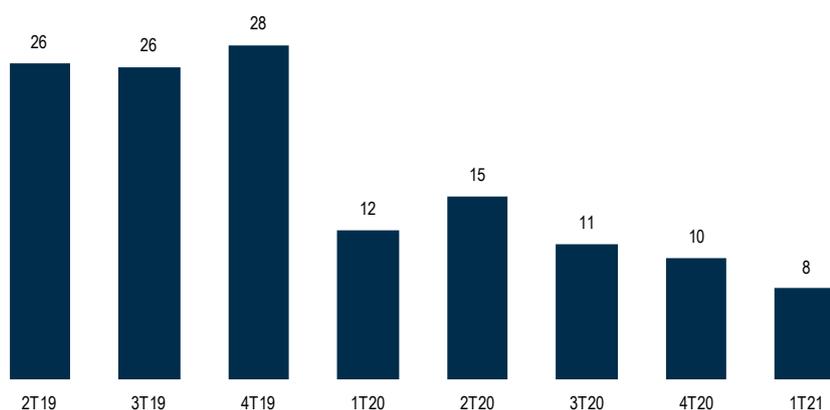


Tabela 75 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T20			1T21		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.031.606	19.423	3,9	2.064.480	9.866	2,0
Outros ativos	204.362	1.131	2,3	206.937	729	1,5
Ativos por impostos correntes	17.071	-	-	17.191	-	-
Total	2.253.039	20.553	3,8	2.288.608	10.595	1,9

Tabela 76 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T20			1T21		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	515.897	(6.770)	5,2	530.139	(2.934)	2,3
Outros passivos	498	(2)	1,9	499	-	-
Total	516.395	(6.773)	6,2	530.638	(2.934)	2,3

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 77 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/20	Dez/20	Mar/21	s/Mar/20	s/Dez/20
Ativo	3.124.242	4.406.679	3.451.631	10,5	(21,7)
Caixa e equivalentes de caixa	439.472	1.887.215	1.494.525	240,1	(20,8)
Títulos e valores mobiliários	1.189.234	450.588	303.046	(74,5)	(32,7)
Investimentos em participações societárias	12.461	14.483	10.721	(14,0)	(26,0)
Ativos fiscais	104.932	29.292	29.967	(71,4)	2,3
Comissões a receber	1.171.402	1.817.078	1.404.448	19,9	(22,7)
Outros ativos	206.740	208.023	208.923	1,1	0,4
Passivo	2.599.202	4.359.771	2.898.352	11,5	(33,5)
Dividendos a pagar	-	1.060.278	-	-	-
Provisões	16.135	16.786	17.135	6,2	2,1
Passivos fiscais	284.116	681.928	227.227	(20,0)	(66,7)
Comissões a apropriar	2.250.828	2.544.608	2.557.375	13,6	0,5
Outros passivos	48.124	56.171	96.615	100,8	72,0
Patrimônio líquido	525.040	46.908	553.279	5,4	1.079,5

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.